Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

Impresso em papel de B. DIEDEN & C. — Rio de Janeiro a Malmö

ANNO XXIII — N. 8.964 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1923 | LARGO DA CARIOCA N. 13

Director — PAULO BITTENCOURT | Gerente — V. A. DUARTE FELIX

Serviço telegraphico da Associated Press, Agencia Havas e correspondentes especiaes.

Em consequencia dos levantes communistas foi decretado o estado de sitio para toda a Bulgaria

MAIS UM VIOLENTO TERREMOTO

WEST BROMWICH (Inglaterra), 24 (A. P.) — Os sismographos do Observatorio desta localidade registraram sabbado á noite um violento tremor de terra. O movimento parece ter occorrido a 3.400 milhas na direcção léste, o que, se é correcto, quererá dizer que teve elle origem na Persia.

O caso das reparações e a occupação do Ruhr

O governo do Reich vae dirigir uma proclamação ao povo

Paris, 24 (Radio) (H.) — O "Petit Parisien" sabe pelo seu correspondente em Berlim que o governo vae dirigir ao paiz uma proclamação expondo a situação e a necessidade de resolver quanto antes varios assumptos vitaes para a nação, entre os quaes a questão da occupação do Ruhr.

O correspondente accrescenta que o chanceller Stresemann, para rebater a agitação reaccionaria, tenciona fazer no Reichstag declarações sensacionaes e nessa occasião provará que algumas dezenas de milhões de marcos ouro entraram para os bolsos dos "profiteurs" com o prtexto da resistencai passiva.

Londres, 23 (H.) — Os jornaes de hoje manifestam maior optimismo quanto ao resultado das conversações havidas em Paris entre o primeiro ministro e o chefe do gabinete francez.

O "Observer", que em geral se mostra pouco favoravel á politica franceza, não considera exagerado affirmar que a conferencia de quarta-feira entre os dois chefes de governo, deixa antever uma phase nova nas relações anglo-francezas.

O "Sunday Times" proclama que o fim da resistencia allemã abrirá caminho ao reatamento das negociações interalliadas.

O "Weekly Dispatch" julga de toda a evidencia que foi encarando a hypothese da capitulação da Allemanha que o sr. Stanley Baldwin consentiu em cooperar com o governo francez para a solução do problema das reparações.

A tentativa revolucionaria na Bulgaria

Em um combate morreram trinta e cinco communistas

Sofia, 23 (H.) — Por occasião das recentes perturbações havidas em Novo-Zagora, que tornaram necessaria a intervenção da força publica, foram mortos 35 communistas e outros ficaram feridos. O numero das prisões effectuadas eleva-se a oitenta. As forças legaes tiveram dois mortos e cinco feridos.

A commissão interalliada de contrôle autorizou o governo a crear uma milicia civil, se julgar necessario.

O pedido de demissão apresentado hontem pelo sr. Smiltoff, ministro da Justiça, foi motivado pela attitude dos elementos progressistas, populistas, democratas-radicaes e socialistas, que se recusaram a entrar em collaboração com os liberaes nas proximas eleições.

Londres, 24 (A. P.) — Telegrammas de Sofia dizem que foi decretado o estado de sitio para toda a Bulgaria, em consequencia dos levantes communistas.

A situação politica em alguns paizes europeus

Londres, 23 (H.) — O "Sunday Illustrated" commenta a situação de diversos paizes da Europa onde as condições politicas concorreram para concentrar a autoridade nas mãos de um chefe, e cita o presidente Mussolini como o typo mais representativo desses dirigentes.

Segundo o articulista, a revolução da Hespanha acaba de pôr em destaque a figura do general Primo de Rivera, a quem se pode reconhecer como occupando o sexto logar na série. Os outros cinco chefes já indiscutiveis eram Poincaré, na França, Mussolini na Italia, Mustapha Kemal na Turquia, Benes na Tcheco-Slovaquia, Horthi na Hungria.

Ao concluir o "Sunday Illustrated" pergunta se acaso o primeiro ministro Stancy Baldwin não viria a tornar-se o Mussolini britannico.

O estado das princezas Mafalda e Giovanna

Turim, 24 (A. P.) — Reina aqui a mais completa satisfação devido ás noticias relativas ao estado das princezas Mafalda e Giovanna. Affirma-se que a febre typhica está tomando o seu curso normal, accentuando-se as melhoras das enfermas.

PARA A CONSOLIDAÇÃO DO NOVO REGIMEN IRLANDEZ

O governo do Estado Livre poderá manter nas prisões, sem culpa formada, durante seis mezes, todos os rebeldes

(*Da Associated Press*)

DUBLIN, agosto.

Os poderes recentemente conferidos ao governo irlandez, fazem comprehender que não haverá uma libertação em massa dos 12.000 partidarios de De Valera, inclusive 300 mulheres, que foram mettidos nas prisões durante a ultima rebellião. O governo annunciou, aliás, que continuará no proposito até aqui seguido de libertar apenas trezentos por mez. Esses prisioneiros vão sendo libertados quasi sob palavra, assignando termo de bem viver.

O governo tornou conhecida a sua atitude nesse sentido, depois de posta em vigor a lei parlamentar permittindo que as autoridades possam manter presos durante seis mezes, sem culpa formada, todos os adversarios od regimen. Por outro lado, as mesmas autoridades estão no direito de deitar mãos novamente aos rebeldes, se isto se tornar necessario.

O tratamento a dispensar aos prisioneiros continua sendo objecto de discussão e de estudos. Todos os domingos realizam-se em Dublin comicios de protesto em que a sra. Maude Gonne MacBride e a sra. Despard, irmã do duque de Ypres, têm sido as principaes oradoras. Denunciam ellas que os rebeldes estão soffrendo as consequencias das prisões apinhadas, não existindo as condições hygienicas indispensaveis nem alimentos em quantidade sufficiente. Além disto, dizem as oradora sque os detidos são frequentemente espancados.

Quando essas queixas são ventiladas no Dail, os ministros respondem, dizendo que os prisioneiros republicano sestão provocando uma campanha deliberada de desordem dentro das prisões, para poderem obter os resultados almejados do seu desconforto. Os inglezes tambem fizeram isto, no começo da luta, e agora os republicanos estão imitando a tactica por aquelles empregada então.

Numa das sessões recentes, os representantes do governo leram cartas dos prisioneiros ás suas esposas dizendo que estavam sendo bem alimentados e bem tratados. Entretanto, os que criticam os governos dizem que essas cartas são feitas assim pelos prisioneiros, para não entristecerem os respectivos parentes.

Entretanto, é preciso notar que bem pouco se tem feito no sentido de positivar com factos a allegação de que os prisioneiros estejam sendo maltratados, ou melhor, tratados com crueldade. Algumas investigações comprovaram a veracidade de certas scenas de espancamento dos detidos, mas isto foram casos isolados. Numerooss prisioneiros que foram postos em liberdade, falando aos jornaes, disseram que as prisões eram incommodas, mas que nellas nunca foram tratados deshumanamente.

O congestionamento das prisões é explicavel pela falta de espaço accrescida do facto de ser extraordinario o total de prisioneiros agora existente.

O governo, segundo dizem os seus representantes, está fazendo todos os esforços possiveis no sentido de lhe ser permittido dar um tratamento humano aos que forem mettidos nas prisões do Estado. Respondenod propriamente á critica feita aos aprisionamentos, as autoridades dizem que os 12.000 detidos de agora "tomaram parte numa revolta traiçoeira, tendo espingardeado soldados e levado a effeito uma campanha de terrorismo que atirou para a sombra o regimen dos Black and Tans."

O governo hespanhol e a carestia da vida

MADRID, 24 — (RADIO-HAVAS) — Foi publicado o decreto do Directorio Governamental que prohibe o augmento dos generos de primeira necessidade e dos alugueis das casas.

Em muitas cidades já baixou o preço do pão.

Os corpos dos officiaes massacrados em Janina

Roma, 24 (A. P.) — Os despojos dos officiaes da missão italiana massacrados em Janina, seguiram hontem, de manhã, para differentes destinos. O corpo do general Tellini foi para Florença, onde se realizaram com toda a solennidade as cerimonias funebres. O corpo de Centi foi para Napoles e os de Bonaccini e Farnet ficaram em Roma. Preparam-se solennes officios funebres aqui.

AS DATAS NACIONAES

A de hoje recorda o fallecimento, em Lisboa, do primeiro imperador do Brasil

A 24 de setembro de 1834, no mesmo quarto do palacio de Queluz (palacio fundado por seu avô e notavel pela sua magnificencia, numa aldeia a duas leguas de Lisboa), onde nascera 36 annos antes, fallecia d. Pedro I, do Brasil e IV de Portugal, cujo nome se acha ligado imperecivelmente á historia dos dois paizes irmãos.

Vindo para a Terra de Santa Cruz, com seu pae d. João, quando as forças de Napoleão invadiram o solo portuguez, d. Pedro aqui chegou a 8 de

O imperador d. Pedro I e o "fac-simile" de sua assignatura

março de 1808. Nesse tempo era ainda d. João o principe regente, exercendo o poder desde 1792, devido á enfermidade cerebral de que havia sido accommettida sua mãe, a rainha d. Maria I. Morta esta, no palacio do Rio de Janeiro, a 20 de março de 1816, e subindo ao throno d. João, d. Pedro, o seu primogenito, passou a ser considerado o principe herdeiro. A primeira missão que aqui exerceu o principe foi a de acalmar os animos populares exaltadissimos, querendo o juramento da Constituição, que estava sendo votado em Portugal. D. Pedro atravessou o Rocio, occupado pelas tropas commandadas pelo brigadeiro Francisco Joaquim Carretti, em plena confraternização com o povo, e, subindo á varanda do theatro S. João, quiz ser informado do que occorria. Sciente de tudo, voltou a S. Christovão, conferenciou com o pae e, apparecendo de novo na varanda do theatro, declarou que a Constituição seria jurada. Isso occorreu em 1821, no mez de fevereiro. A 24 de abril, a familia real regressava a Lisboa, ficando no governo do Brasil o principe d. Pedro, na qualidade de regente. D. Pedro modificou varias normas administrativas: instituiu audiencias publicas; reservou para sua residencia tão sómente o palacio de S. Christovão, determinando que os paços da cidade fossem cedidos para sédes de repartições publicas; publicou que não preencheria as vagas que se dessem no funccionalismo; declarou que lhe bastavam 1:600$ para suas despesas mensaes; aboliu varios impostos; favoreceu o commercio, cercou, emfim, de sympathia a sua pessôa e de apoio o seu governo. As côrtes de Lisboa, que se mostraram descontentes por não ter o principe para ali regressado com o rei seu pae, procuraram afastar d. Pedro do Rio de Janeiro, para converter, de novo, o Brasil em colonia.

Em dezembro de 1821 chegava ao nosso porto o correio maritimo *Infante D. Miguel*, trazendo ordem das côrtes para d. Pedro regressar a Lisboa. O principe pensou em desobecer; depois recommendou aos seus ministros que providenciassem no sentido do cumprimento da ordem, mandando apromptar a fragata *Unido* para nella se transportar a Portugal. Sobrevieram as manifestações populares no sentido de ficar o filho de d. João VI no Brasil e, a 9 de janeiro seguinte, attendendo ás solicitações dos fluminenses, paulistas e mineiros, resolveu elle ficar no Brasil, "para bem de todos e felicidade geral da nação".

Nesse mesmo anno desligou o Brasil nos élos que o prendiam a Portugal, proferindo, a 7 de setembro, nas margens do Ypiranga, o grito famoso de "Independencia ou morte!"

Em 1826, por morte de d. João VI, foi proclamado rei de Portugal, com o nome de d. Pedro IV. Preferindo a corôa do Brasil, abdicou em sua filha d. Maria da Gloria, princeza do Grão-Pará, o throno de Portugal. Graves, demoradas lutas ensanguentaram Portugal por motivo da successão. D. Miguel, irmão de d. Pedro, que a principio o acceitára como substituto de seu pae, chegando a assignar o contracto de casamento com a sobrinha, se insurgiu depois, influenciado por sua mãe, a rainha Carlota Joaquina, e se fez proclamar rei. A 7 [illegible] parte d. Pedro do Brasil, abdicando na pessoa de seu filho, d. Pedro de Alcantara, que contava cinco annos e mezes, e vae bater-se contra as forças de d. Miguel, que consegue, afinal, vencer, em 1833. Diz um de seus biographos: "Tomando o titulo de duque de Bragança, occupou-se logo de reconquistar para sua filha o throno portuguez, de que d. Miguel a esbulhára. Organisou em Belle Isle uma expedição de emigrados portuguezes e officiaes estrangeiros, passou-se com ella á Ilha Terceira, onde a completou. A' sua testa desembarcou a 8 de julho de 1832 no Mindello. No dia seguinte entrou no Porto e ahi sustentou, durante mais de um anno, apertado cerco, repellindo victoriosamente todos os ataques das forças miguelistas. Em seguida á tomada de Lisboa pelo duque da Terceira, d. Pedro partiu para a capital, onde foi acolhido com enthusiasmo delirante."

Além de d. Pedro de Alcantara, que o substituiu no Imperio do Brasil, e de d. Maria II, que fez rainha de Portugal, o primeiro imperador deixou duas filhas do seu primeiro consorcio com a princeza Leopoldina, filha de Francisco I, imperador da Austria, e uma filha, a duqueza de Goyaz, de seus amores com a marqueza de Santos.

Durante a sua permanencia no Brasil, o principe d. Pedro se recommendava pela jovialidade de seu temperamento. Falavam os do seu tempo das famosas pandegas em que elle se mettia com o "Chalaça" e outros de sua intimidade. Dado a aventuras, cheio de ousadia, nem sempre se saiu bem das empresas em que se envolvia. Conta-se que certa vez d. Pedro adoeceu. Não estava no Rio o medico de sua confiança e foram chamados outros. Nenhum lhe deu melhoras. Um portador partiu, afinal, para trazer o medico do Paço. Chegado este e introduzido na camara de d. Pedro, examinou-o attenciosamente. Terminado o exame, levantou-se e disse:

— Ponha vossa alteza nos logares magoados pannos d'agua e sal.

E, como tinha intimidade com o principe, rematou:

— Onde levou vossa alteza esta surra?

D. Pedro, jovial, respondeu:

— Em Matacavallos, meu amigo! Ponha-me bom para apanhar outra, porque vale a pena.

Do seu espirito alegre contou Affonso Arinos, ha annos, numa conferencia, o seguinte episodio:

Estando em Minas, o imperador saiu, certa vez, á noite, incognito, para receber impressões. Parando numa taverna, certo de que não seria reconhecido, d. Pedro I foi testemunha de um acto deshonesto: um soldado vendeu, por meio cruzado o sabre que trazia á cintura. Reparando nos numeros que o vendedor trazia no gorro e marcando-lhe a physionomia, d. Pedro, no dia seguinte, se apresentou no quartel a que elle pertencia. Formado o batalhão e vendo onde se encontrava o soldado que lhe dera aquelle trabalho, d. Pedro disse ao commandante:

— Sei que os seus soldados batem-se valentemente na esgrima. Quero enfrentar um.

E, fingindo-se destraido, designou ao que encontrara na vespera:

— Anda lá, rapaz! Dá um passo á frente e prepara-te.

O soldado comprehendeu naquelle minuto o desastre da situação. Na bainha, no logar do sabre, tinha um pedaço de pão, com que illudira o incumbido da revista.

D. Pedro, impaciente, insistia:

— Um passo á frente!

O soldado obedeceu; mas, caindo de joelhos, theatralmente, erguendo os olhos para o céo e pondo as mãos, em attitude de prece, supplicou:

— Meu Pae do céo, fazei mais um milagre! Permitta que, quando eu me prepare para desembainhar o meu sabre contra o meu imperador, a arma se transforme num pedaço de madeira inutil!

E, deante da numerosa assistencia, se operou o *milagre*.

D. Pedro achou graça no recurso do soldado e interveiu para que elle não fosse castigado.

Bons tempos esses em que os reis não desdenhavam o contacto de seus subditos.

A noticia da morte do primeiro imperador chegou ao Rio em principio de novembro. O ministerio do Imperio fez publicar, a 6 daquelle mez, a seguinte nota: "Sua majestade o imperador, recebendo com magua a noticia do fallecimento de seu prezado pae, o senhor duque de Bragança, manda que por oito dias, que começam hoje: tomar luto com a côrte por seis mezes, tres rigoroso e tres alliviado, e ha de receber o cortejo do estylo, em casos taes, no dia, no dia 11 do corrente, pela 1 hora da tarde."

Retirára-se d. Pedro II para Santa Cruz, com as princezas suas irmãs e grande comitiva.

O corpo de d. Pedro I descança em S. Vicente de Fóra; o coração ficou pertencendo á cidade do Porto, em obediencia á sua vontade.

"Defendendo a Marinha"

O QUE O ALMIRANTE ALEXANDRINO DIZ DO GOVERNO DO TERREMOTO

Publicamos abaixo o prefacio do livro *Defendendo a Marinha*, que acaba de apparecer, editado pelo almirante Alexandrino, e que é um terrivel libello contra o governo do rei dos Collares.

Vejamos essas *Duas palavras*:

"O apparecimento deste livro representa, em primeiro logar, uma satisfação dada á opinião nacional com o movimento por demais justificado de legitima repulsa aos insultos atirados á nobre Corporação da Marinha Brasileira por um civil sem a precisa idoneidade para ajuizar da responsabilidade assumida com a franca hostidade contra os dignos elementos que constituem aquella illustre aggremiação do paiz.

Em segundo logar, deixar bem patente que, na campanha iniciada com a publicação de seu livro "Quatorze mezes na Pasta da Marinha", o sr. Veiga Miranda só teve em vista, com os rudes baldões lançados sobre os illustres membros dessa notavel e bemquista Corporação, principalmente sobre quem occupa hoje o cargo de titular da referida pasta, servir apenas aos impulsos do seu despeito.

A benemerencia do acto do Tribunal de Contas, negando o seu *visto* a onze contratos, feitos pelo ex-ministro civil, quasi no ultimo dia de sua desastrada administração, alarmou-lhe a sensibilidade moral, não tanto pelo que houvesse de desairoso no procedimento daquella repartição fiscal, mas pelo que pudessem dizer e blasphemar os prejudicados por aquelle acto de rigorosa fiscalização.

Bem se viu quão util foi ás rendas publicas aquella ausencia de registro a medidas tão radicaes em materia de despesas. Mas o que se evidencia da indole do sr. Veiga Miranda, como administrador, é parecer um nababo quando se tratava de fazer figura, mesmo com sacrificio do Thesouro Nacional, motivo que determinou o seu solenne desespero com a reviravolta que levaram os seus sumptuosos projectos das reformas que procurara introduzir na Marinha.

Dados por terra com esses onerosissimos contratos, mercê da acção patriotica daquelle Tribunal, para logo pensou o ultimo ministro civil em insurgir-se contra a salutar medida. Dahi as injurias, as gratuitas offensas por elle assacadas de um modo geral á Marinha, quando havia bem pouco a cumulára das mais exageradas deferencias por occasião do banquete que lhe fôra offerecido.

Ora, não era possivel a nós, amigos do almirante Alexandrino e da Corporação illustre que lhe presta o culto de sua justa admiração, permittir que tamanhas diatribes, movidas por interesses contrariados, permanecessem sem a menor contradita.

Eis por que nos apressamos em rebater, quanto possivel, taes offensas e organizar uma collectanea de factos que provam á maior evidencia, quão desabusado e injusto é esse cavalheiro nas alicantinas com que procura ferir a uma das classes mais nobres da Republica e sobrir de apôdo se aggressões a uma das suas mais representativas figuras, digna de renome universal."

Ecos do cyclone que caiu sobre Hong-Kong

Hong-Kong, 23 (H.) — A Companhia das Docas de Hong-Kong poz novamente a nado os vapores "Shuntak" e "Teilée", que se tinham submergido por occasião do recente cyclone. Os dois navios foram rebocados para os estaleiros, onde vão soffrer os concertos necessarios.

A politica externa do Japão não se modificou

Tokio, 23 (H.) — O barão Juin, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou que o actual gabinete proseguiria na antiga politica de boas relações com as grandes potencias, e não pouparia esforços para tornar essas relações permanentes e cordiaes.

DE PORTUGAL

Ao que se diz o novo governo pretende extinguir alguns ministerios

Lisboa, 23 (H.) — Nos centros politicos assegura-se que o novo presidente da Republica é favoravel á idéa de introduzir algumas modificações na alta administração publica, inclusive a suppressão de alguns ministerios. Ha mesmo quem assegure que uma das primeiras pastas a ser extincta é a do Trabalho.

Lisboa, 23 (H.) — O dr. Teixeira Gomes terá ainda em Londres uma conferencia com o general Smuth, em que serão discutidos varios assumptos que se relacionam com os interesses da provincia de Moçambique e da União Sul-Africana.

Lisboa, 23 (H.) — O governo tem em estudo um projecto de lei que pretende apresentar ao Parlamento na proxima sessão extraordinaria, dando ao Estado participação nos lucros das empresas cujos negocios tenham mais ou menos o caracter de monopolio.

Serios disturbios na capital bavara

Munich, 23 (H.) — Deu-se nesta cidade violento encontro entre nacionalistas e socialistas, de que resultou sairem feridas varias pessoas.

A policia effectuou grande numero de prisões.

A morte de um ex-ministro inglez

Londres, 23 (H.) — Falleceu o ex-ministro liberal, sr. Morley.

Vimbledon, 24 (A. P.) — Falleceu o visconde Morley of Blackburn, em consequencia de uma lesão cardiaca. O visconde, que contava 80 annos de edade e era um escriptor notavel, havia occupado os cargos de chefe de Secretaria da Irlanda e de secretario de Estado da India.

DE PERNAMBUCO

O Estado vae fazer uma doação ao governo federal

(*Do correspondente*)

Recife, 23 — O governo do Estado adquiriu o engenho do Sapê, no municipio de Barreiros, por 50:000$000, afim de cedel-o ao governo federal para a installação definitiva da estação geral de experimentação.

Recife, 23 — O vapor japonez "Scoland Maru" conduzirá para Europa grande partida de assucar.

Recife, 23 — A força volante da policia encontrou o grupo chefiado pelo bandido Lampeão, travando tiroteio, do qual resultou a morte de um dos bandidos.

A colonia franceza offereceu um banquete ao embaixador Conty e ao general Gamelin

A colonia franceza do Rio de Janeiro, desejosa de exprimir ao sr. Alexandre Conty, embaixador de França, bem como ao general Gamelin, felicitações pelas suas recentes promoções ao grão de commendador da Legião de Honra, offereceu hontem, aquelle diplomata e ao chefe da Missão Militar Franceza, a bordo do transatlantico "Massilia", um grande banquete.

Ao champagne, o sr. Eugene Lucciardi, consul de França, falando em nome de todos os francezes da capital e do Brasil, offereceu o banquete, produzindo brilhante discurso, exprimindo-lhes a satisfação da colonia pela promoção de ambos ao grão de commendador da Legião de Honra, um sustentando alto o pavilhão da França, demonstrando que um diplomata pode ser ao mesmo tempo um grande patriota e um bom cidadão e outro, sabendo estabelecer entre o exercito brasileiro e o exercito francez uma fraternidade que se fortalece cada vez mais. O general Durandin, que falou a seguir, brindou o exercito brasileiro, e, em particular, a todos os camaradas brasileiros da missão.

O sr. Behaghel de Buenen, encarregado de Negocios da Belgica, unindo ás felicitações da Colonia Franceza as suas proprias e as da Colonia Belga, affirmou a inalteravel amizade das duas nações irmãs.

O momento culminante da festa ia ser attingido. Effectivamente, o general Gamelin, tomando a palavra, accentuou em primeiro logar a presença das duas altas autoridades militares do Brasil, que attestava a solidariedade da amizade franco-brasileira e dos exercitos dos dois paizes. Em seguida, depois de elogiar os seus collaboradores, que devotam todos os esforços á grandeza do Brasil, e sobre os quaes diz recair em grande parte o merito da sua promoção, o general Gamelin entregou solennemente ao embaixador Conty as insignias de commendador da Legião de Honra e cingiu-lhe a gravata, sob os applausos enthusiasticos de toda a assistencia.

O sr. Alexandre Conty, ao exprimir a emoção que lhe causava a homenagem de que era objecto, pronunciou o seu discurso de agradecimento.

Seguiu com a palavra o ministro do Exterior.

O movimento revolucionario no Rio Grande do Sul

A cidade de Uruguayana está ameaçada pelos revolucionarios

(*Do correspondente*)

Porto Alegre, 23 — Telegrapham de Uruguayana que desde hontem circulam com insistencia noticias de que uma columna revolucionaria marcha em direcção daquella cidade, havendo por isso se intensificado o recrutamento. Esperam-se aqui a todo o momento forças de Alegrete com metralhadoras afim de ser opposta resistencia em caso de ataque. As forças que guarnecem Uruguayana não excedem de cento e cincoenta homens.

Porto Alegre, 23 — Communicam de Bagé que na madrugada de ante-hontem houve violento encontro com os revolucionarios em Passo da Botica, a duas leguas distantes daquella cidade. Houve varios feridos de ambos os lados, inclusive o capitão Thompson Flôres, commandante dos governistas, cujo estado é grave. O capitão Flôres foi recolhido á Santa Casa, em companhia de varios soldados feridos. Hoje partiram daqui varios contingentes, que, segundo consta, vão em reforço dos situacionistas, que se acham ainda empenhados em luta. Esses contingentes seguiram em doze automoveis para o campo da acção.

Porto Alegre, 23 — Communicam de São Gabriel que na madrugada de hontem um piquete da força do general Estacio Azambuja, fazendo um reconhecimento pelos arredores da cidade tiroteou com um contingente do governo sobre a ponte do Vacahy, não havendo feridos. O contingente revolucionario retirou-se em seguida, indo acampar a duas leguas distantes, onde ainda permanece.

Dizia-se hontem, ali, que Estacio Azambuja, entraria hoje na cidade, carecendo, entretanto, esse boato de fundamento. Em consequencia desse boato chegou o corpo provisorio do commando do coronel Bica, que dali tinha seguido para a estação das Tres Estradas. Esse corpo trouxe um capitão ferido na perna, parecendo pertencer á columna do coronel Claudino Nunes Pereira.

Porto Alegre, 23 — Communicam de Caxias que nos segundo e sexto districtos daquelle municipio andam grupos revolucionarios. Ha tres dias que têm partido para ali piquetes em soccorro dos governistas, que, segundo se diz estão em má situação devido ás difficuldades que os revolucionarios oppõem á passagem dos reforços. Para o transporte desses reforços foram requisitados todos os automoveis da cidade.

Porto Alegre, 23 — Segundo informam de Herval o general Portinho tomou Lagôa Vermelha, tendo a força sob o commando do dr. Paim Filho, em numero de quatrocentos homens, abandonado aquella cidade e seguido rumo de Vaccaria.

Na região serrana tem havido combates entre forças do governo e as do coronel Jango Padre. Num combate havido nos campos de Erechim os revolucionarios de Jango Padre derrotaram uma regular força borgista, causando-lhe grande numero de feridos. O mesmo despacho diz que os governistas, indignados com os seus constantes revêses, têm degolado diversos colonos, levando tudo que encontram, como animaes e objectos de uso.

Um nobre italiano preso como estellionatario

Milão, 24 (A. P.) — Foi preso aqui o conde Carlo Colombini de Lastrasigna, accusado de, depois de haver esbanjado sua fortuna, ter falsificado a assignatura de seu pae em cheques que descontou, levantando certas sommas.

Dois ladrões executados na Hespanha

Madrid, 24 (A. P.) — O directorio militar examinou o caso dos assaltantes do banco de Tarrasa, não encontrando motivos para a commutação da pena de morte imposta aos mesmos.

Tarrasa, 24 (A. P.) — Os dois ladrões presos na semana passada por haverem penetrado no banco desta localidade, foram executados hoje por fuzilamento.

Pede-se o processo do ex-chanceller Cuno

Berlim, 24 (H.) — O Congresso Socialista, aqui reunido, approvou uma moção pedindo que o ex-chanceller Cuno seja processado e julgado como delapidador dos dinheiros da nação.

O numero de victimas de uma explosão

Varsovia, 23 (H.) — Ascende a trinta e seis o numero de victimas da explosão de hontem, numa mina de carvão em Kattowitz.

Os trabalhos de desentulho proseguem activamente.

ASPECTOS DO RIO DE JANEIRO

OS SERVIÇOS DE URGENCIA DA ASSISTENCIA PUBLICA

A ASSISTENCIA E OS SEUS "AUTOS" — A "VIUVA ALEGRE" — O SERVIÇO DE INCENDIOS — UM SERVIÇO MODELAR ONDE PODEREMOS APRENDER — O QUE LA' SE FAZ — O QUE ENTRE NÓS SE DEVE FAZER.

D'"O Seculo", de Lisboa).

Os tres principaes serviços de prompto soccorro no Rio de Janeiro, que nunca fecham, em que não ha gréves, que são modelares, são o da assistencia a doentes e feridos, o dos Bombeiros e o da Assistencia Policial. Todos elles estão a postos, todos elles cruzam as ruas vertiginosamente, em todas as direcções, todos elles têm quarteis que são o orgulho dos seus aquartelados, que os mostram com ufania, que delles se orgulham como justo motivo. Do serviço de bombeiros trataremos em artigo especial. Do da Assistencia Policial, diremos que serve para occorrencias em que só a policia é chamada a intervir. Um bebedo, na rua Floriano Peixoto, por exemplo, aggride os captores, deita-se na rua e diz que dali não vae, nem que o matem. Um guarda vae ao avisador mais proximo, chama um auto policial, vulgarmetne conhecido por "Viuva Alegre" e espera. O bebedo teima, o auto chega, as portas abrem-se; como um fardo, o homem é empacotado para dentro do auto, fecham-se as portas, o auto segue com a pressa com que veiu, a multidão dispersa, circula e, dois minutos depois, nada foi. Quem diz um bebedo diz um desordeiro, quem diz um desordeiro, diz um epileptico, A via publica é de todos, não póde estar monopolizada pela bebedeira, pela bilis ou pela epilepsia de um transeunete qualquer. A policia fez-se para que nas ruas e nas avenidas a vida não tenha estorvos. E no Rio, não os tem.

Em Lisboa, um cavallo caido na rua do Alecrim, faz parar todos os carros electricos Rio de Janeiro, Praça do Brasil; um epileptico, com um ataque, ou um bebedo valentão impedm o transito, naquella apertada guela da rua do Arsenal, a meia cidade, pelo menos.

O serviço da assistencia a doentes, no Rio, esse então é coisa modelar. Eu vi-o porque fui lá e lá passei uma tarde. Eu vi como pelo telephone chegam as participações, como da estação telephonica se diz para que um automovel marche, vi como elle recebe guia de direcção á portaria, como elle se perde no movimento das ruas e como volta, como o doente é operado, ou acamado, como tudo aquillo funcciona. E' o dr. Rodolpho Abreu Filho, chefe do Posto da Assistencia Municipal, quem me recebe e cicerona, quem me mostra o magnifico hospital da Assistencia, quem me leva ao Posto de Copacabana. A's vezes, pergunta-me se acho bem, como fazemos nós. E eu envergonhado, vendido, patriota, engasgo-me, disfarço, digo que fazemos pouco mais ou menos assim. Mas se nós não fazemos nada ou quasi nada que se lhe possa comparar!... Os meus olhos choram interiormente sobre o meu coração lagrimas de raiva. E ao passo que a minha saudosa terra é maior pela antevisão do que nella se poderia fazer, o meu desgosto pelos seus homens, que não fizeram nada, é immenso.

No Rio, ha, e estuda-se, aperfeiçoando-se, a assistencia á Infancia e á Velhice, á Mulher e aos Estrangeiros. Aperfeiçoa-se a assistencia pelo trabalho, com o auxilio dos patronatos, a assistencia ao domicilio e a assistencia hospitalar. A assistencia aos alienados, aos tuberculosos e leprosos, desenvolve-se. Activa-se a propaganda contra a avariose e alcoolismo. Vê-se em que a assistencia, particular e privada, póde auxiliar o municipio. Estuda-se, emfim, e o volume de 918 paginas, folio que acaba de ser publicado, *Assistencia Publica e Privada no Rio de Janeiro*, o mostra:

Pois eu pergunto: — "Doutor, Se no meu hotel eu, ás 3 da manhã, tivese uma indigestão ou uma colica?

— Telephonava. Pedia Assistencia. Cinco minutos depois, tinha lá um medico, um enfermeiro e uma pharmacia. Se co misso passesse, pasava. Se não passasse e assim o quizesse, um automovel-maca iria buscal-o e ingressaria aqui, no nosso Hospital de Prompto Soccorro. Se fosse caso de operação, tambem não ficaria para amanhã.

Era verdade. Seria tudo assim. E elle mostra-me nos "hangars" a fila de automoveis-macas e os quatro ou cinco automoveis de medico. Os automoveis-macas levam duas ou tres camas, um enfermeiro um medico, e o indispensavel para pensos e curativos; os automoveis de medico são automoveis, como os de praça, mas cheios de estojos com drogas e ferramental, um medico e um enfermeiro. Trazem um arsenal de pensos, uma mala de injecções, uma mala para envenenados, um estojo de ferros e uma mala de sobresalentes. De tudo isto, em apenso, eu darei noticia pormenorizada. A' uma porque poupo serviço aos medicos portuguezes. Aquelle drogario todo é o que em annos de pratica se fixou o prompto soccorro. A' outra, porque póde algum philantropo, envergonhado de que não tenhamos nada parecido, desejar offerecer ao municipio ou á Assistencia, ou eu sei lá, sabe-se lá a quem! um carro egual, apetrechado e tudo e já fica com guia exato.

Pois o automovel chega, e o medico e enfermeiro sobem. E' envenenamento, sóbe a mala respectiva. E' dôr, é colica, é entorse, é quéda, trata-se. O cavalheiro póde pagar? Paga. Não póde pagar? Não paga. O medico tanto ganha em que o doente sjea o sr. Souto Maior, como em que seja qualquer "ardina", garoto de jornaes.

Em 1921, os automoveis da Assistencia sairam 28.439 vezes. Nos domicilios foram soccorridas 8.909 pessoas e na vida publica, 5.595. Só a parturientes, foram prestados mais de 900 serviços, a envenenados 406, a ataques, 2.500, uma verdadeira alfandega de lufa-lufa. E tudo aquillo é silencioso, ordenado, methodico. Tão bem montado, que, a meu pedido, me é fornecido um exemplar de cada impresso de todos os serviços e uma lista de todos os medicamentos que o automovel de medico leva.

Entre nós o serviço de urgencia, titubeante e sem conforto, quer para os medicos que o executam, quer para os doentes que o reclamam, ainda ante-hontem, não funccionou, O P. A. M. não emprestou as motos. E' uma coisa reinadia. Se os muares do serviço de incendios fossem do Exercito, em noites de prevenção, não se apagavam fogos. Um pagode e uma pelintrice, numa cidade de quasi 800 mil habitantes se não mais.

Podem dzier o que quizerem, porque a mim só me interessam factos e isot tudo é feito no intuito de paralysar serviços. No Rio, eu tenho ainda a Assistencia Particular, policlinicas de creaturas especializadas, que a qualquer hora d anoite, chamadas pelo telephone, me acodem. Em Lisboa não tente o leitor chamar o medico que não seja o do serviço que o dr. Corvinel Moreira inaugurou, porque se vê mais grego do que os gregos agora, com o sr. Mussolini á perna. Uns não respondem, outros foram para fóra, outros não estão em casa, e o doente que se cure sózinho ou que morra. Uma desolação.

Entre nós ha muito que fazer. Enquanto tivemos a moeda forte, não fizemos nada, e o Brasil fez tudo com a sua desvalorizada. Agora nós não podendo fazer nada, esperamos que tudo feito nos caia do céo. Mais graças, que basofia não nos falta e não cessamos de dar cabeçadas. As Encommendas Postaes não se reedificam mais, o Limoeiro tambem não, agora, o convento de Chelas fica como está. O que fôr ardendo vae ficando ardido, a estação central dos Correios não se constróe mais e compra-se um pardieiro fóra de vila e termo por dois mil contos; o Parque Eduardo VII acaba-se para as calendas gregas, a estatua Marquez de Pombal não se conclue, porque nem nisso se pensa, o mercado do Caes do Sodré será eternamente um telheiro. Pois não é assim?

Ahi fica o que é a Assistencia Publica no Rio de Janeiro, a feridos e doentes. Aquillo que nós desejariamos que fosse a nossa se não fosse loucura á, pedir metade pelo menos.

Albino Forjaz de Sampaio

NO CATTETE

Pouco antes de 1 hora da tarde, o presidente da Republica desceu ao salão dos Despachos, onde conferenciou com o sr. Bueno Brandão, leader da Camara. Este, depois desta conferencia, seguiu, em automovel de praça rumo da Bibliotheca Nacional.

O "CHRISTIAN MICHELSEN" COM FOGO A BORDO

Foi pedido o auxilio dos Bombeiros

Noticiámos na nossa edição de domingo a chegada ao porto desta capital do vapor norueguez "Christian Michelsen", que arribára em consequencia de haver se manifestado principio de incendio num dos seus porões.

O incendio não se propagou em virtude do combate que lhe foi dado pelos proprios tripulantes do navio que conseguiram fazer com que as chammas cedessem.

Não obstante isso, hoje, o commandante do "Christian Michelsen", por intermedio da companhia consignatariad o mesmo, pediu o comparecimento dos bombeiros a bordo, pelo facto de suspeitar que ainda poderia recomeçar o fogo, em vista de ser o carregamento do navio composto de madeira.

Correio da Manhã

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso. . . 200 rs.
Idem no interior. . 300 rs.
Idem atrazados. . . 400 rs.

Edição das segundas-feiras 100 réis.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C.
Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã".

A escolha das profissões

Os problemas mais simples na sua feição geral consagrada pela approvação tacita dos annos, offerecem sérias difficuldades se os passamos a considerar nos seus multiplos aspectos, com mais profundeza e criterio.

Succedeu sempre assim, por exemplo, com a organização do trabalho, em que o regimen do "Deus dará" prevaleceu até certa época, quando se começou a sentir o grão da sua influencia sobre os interesses immediatos, directos e vitaes do Estado.

Com os ultimos acontecimentos mundiaes, a experiencia armazenada determinou uma serie de investigações, até então nunca suggeridas, despertando a attenção dos estudiosos e dos dirigentes, para o estudo de questões correlatas de summa importancia. Uma destas, até então mal presentida, é a da escolha do meio em que cada um terá de exercer a sua actividade, o como a exercitará, da profissão, emfim...

Entendeu-se sempre que a vocação se manifestaria de modo tão frisante nos individuos, opportunamente, que a cada um devia ser deixada a sua escolha. Procurou-se mostrar mesmo os grandes inconvenientes provindos da acção dos paes "torcendo a vocação" dos filhos...

Na realidade, um momento de meditação bastaria para revelar a sem razão do processo adoptado, uma vez que a época, em que a escolha se terá de dar, coincide com a edade em que o discernimento não é o apanagio do homem.

Ora, a creança mal orientada, sob a impressão de um falso brilho adquirido no seu *métier*, por parentes, amigos ou simples conhecidos, ou até mesmo illudida por manifestações enganadoras do seu temperamento, ainda não bem caracterizado, não raro propenderá para uma profissão que cedo se mostrará discorde com as suas aptidões physicas e intellectuaes. Que dizer do mesmo problema em se tratando do simples obreiro, do operario commum?

François Lebon, abordando este mesmo problema, ha pouco, invocou o occorrido com o director de uma escola que propôz aos discipulos, ao concluirem o curso, a seguinte questão: — Qual a profissão escolhida e os motivos da preferencia.

As respostas obtidas foram desconcertantes e desanimadoras, pois, em mais de metade dellas, o desejo expresso pela creança não correspondia ás suas capacidades. Basta dizer que o alumno, que mais se distinguira no curso, declarou que desejava ser "groom".

E' claro que o romance, o theatro e o cinematographo têm concorrido grandemente, com a sua desastrada suggestão, para desregramentos dessa natureza, mas não é menos certo que, como bem accentua o jornalista francez, uma bôa organização do trabalho exige que cada individuo occupe exactamente o posto que lhe convenha.

Suas forças physicas, suas disposições intellectuaes e suas necessidades, é que devem formar o paradigma para orientar o adolescente na selecção da carreira.

As relações sociaes do commum dos homens fornecem, todos os dias, demonstração abundante de erros de vocação. Não é preciso ser dotado de excepcional agudeza para surprehender nas mais variadas profissões a confirmação da descoberta da Camara de Commercio de Bordeaux: — Em cem pessoas exercendo uma profissão qualquer, duas ou tres o fazem de modo notavel; vinte talvez, de maneira média, satisfatoria; as demais teriam lucrado escolhendo outro mister...

Entretanto, esse phenomeno se mostra tão evidente, reflectindo, tão sensivel, na economia nacional, que se apercebe facilmente um movimento em torno delle no mundo civilizado.

Os exemplos da Universidade de Harward, onde desde 1913, Münsterberg selecciona experimentalmente os seus discipulos e da Prussia, creando em 1915 um escriptorio de orientação profissional, vão sendo aproveitados com louvores, na Suissa, na Belgica, na Hespanha e na França, guiando especialmente os futuros obreiros na escolha do trabalho adequado á suas forças, aptidões e capacidades.

O problema encerra significação pratica muito mais relevante do que parece á primeira vista e surge á apreciação dos homens de governo por uma multiplicidade de facetas cada qual mais impressionadora.

Seja como fôr, no commum dos casos, o operario não escolhe o genero de trabalho a que se vae acorrentar para toda a existencia, e, quando o faça, no seu gesto arbitrario, nem por isso se solda menos á grilheta cruel.

E' que elle não conta com os necessarios, os imprescindiveis elementos para discernir, por si só, das excellencias relativas do mistér preferido, quando com isso terá o obreiro de solver um problema, que escapa geralmente á sagacidade do maior numero na esphera dos chamados intellectuaes...

E da inadaptabilidade resultante nascerão, um dia, a fadiga physica, com a sua reacção reflexa, até a irritabilidade, a revolta e o crime, ou, pelo menos, a neurasthenia, filha do automatismo servil, gerado pelo principio da divisão do trabalho, louvado, sem duvida, no campo economico, mas francamente attentatorio ás tendencias da natureza humana.

Goulart de Oliveira

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Tempo: bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura: noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia; maxima entre 27°,0 e 29°,0.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura: noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de hoje: bom.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade, em toda a parte.

Temperatura: estavel.

Ventos: de sul a léste.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até 3 horas da tarde do dia 23) — O tempo, de accordo com a previsão feita, foi estavel á noite e manhã, até ás 11 horas, e quasi limpo após; á noite, choveu fracamente. A temperatura foi ainda fresca á noite, mantendo-se estavel de dia; a média das temperaturas exceraes, registradas hoje nos postos do Districto Federal, foi: maxima 27°,3 e minima 18°,8. Os ventos foram normaes, caindo a brisa ás 12 horas e 5 minutos.

Em todo o paiz (até 9 horas da manhã do dia 23) — Zona norte: tempo bom. Choveu, esta manhã, em Fortaleza e Macció. Choveu, hontem, em S. Luiz, Escada, Pão de Assucar e Belém e chuviscou em Garanhuns. Zona centro: tempo bom em Goyaz e instavel nos demais Estados. A temperatura declinou em Matto Grosso e elevou-se nos demais Estados. Choveu, esta manhã, em Viçosa, Nova Friburgo e Cabo Frio e chuviscou em Corumbá. Exceptuando-se o Estado de Goyaz, choveu e chuviscou, hontem, em diversos pontos desta zona. Zona sul: tempo instavel em parte do Rio Grande e bom nos demais Estados. A temperatura elevou-se ligeiramente. Choveu, esta manhã, em Iguape e Brusque. Choveu, hontem, em Santa Victoria e chuviscou em Santos e Laguna.

Nunca é de mais assignalar o que foi o triennio terremoto do sr. Epitacio Pessoa.

Os dois quadros, publicados hontem pelo *Correio da Manhã*, sobre "a situação financeira do Brasil nos annos de 1919 a 1922" "triennio do governo Epitacio Pessoa" organizados pelo sr. Valerio Coelho Rodrigues, cuja insuspeição não precisa de ser salientada, mostram de sobejo o que foi a grande calamidade do governo passado.

Queremos fixar apenas a parte referente ás emissões de apolices. De 2 de junho de 1920 a 11 de novembro de 1922, assignou o ex-presidente 31 decretos, emittindo apolices da divida publica no montante de 474.895 contos, sendo desses titulos 233.976 contos, em apolices nominativas, e 240.919 contos, em apolices ao portador.

Essa avalanche formidavel de apolices teve como consequencia a desvalorização desses titulos e onerou os encargos do Thesouro, no tocante ao resgate e juros do serviço dessa divida, em 49.763:165$, pois em 1918 gastava-se apenas 51.922:524$ e em 1924 são necessarios nada menos do que ...... 101.685:689$ para esses pagamentos.

E dizer-se que o sr. Epitacio Pessoa afóra esses 474.895 contos em apolices, lançou em circulação 336.363:363$000 e realizou emprestimos externos no montante de 1.986.536:728$, feita a conversão das moedas á taxa de 6 d.!

Não vá o sr. Epitacio Pessoa mandar o sr. Ota de Albuquerque, ou outro qualquer espoleta seu, declarar no Senado ou na Camara que o responsavel pelo desbarato desse dinheiro é o sr. Delfim Moreira, que, nunca é demais repetir, tinha sobre seu successor o merito de ser um homem simples e honesto.

Está na ordem do dia o caso do augmento das tarifas nos trens suburbanos da Central. As mercadorias, isto é, os generos de primeira necessidade, procedentes das estações proximas a esta capital e destinadas ao mercado e aos vendedores volantes ficarão sensivelmente aggravadas, quanto ao transporte. Importa dizer que os intermediarios, já de si gananciosos e intransigentes, elevarão os preços dos productos. Quem pagará, afinal, esse accrescimo de tarifas, senão o consumidor? Relativamente á sobrecarga de mais cem réis em cada classe, quanto ao preço das passagens e á suppressão dos bilhetes de ida e volta, não é preciso insistir em que a medida vem prejudicar grandemente o orçamento das *classes menos favorecidas da fortuna*, como chamou o presidente da Republica aos milhares de individuos que vivem a mourejar ininterruptamente, para gozo dos potentados que se regalam em majestaticos regabofes.

A população suburbana compõe-se, em mais de dois terços, de gente pobre, que luta exhaustivamente pela conquista do pão e do tecto. Antemanhã, quando os dinheirosos deste regimen de burlas se refestelam em seus leitos macios, prelibando as delicias do segundo somno, que só termina alto dia, os habitantes da immensa zona já se acham a caminho das officinas, de onde só regressam ao sol posto, hora vesperal e feliz em que os donos das sinecuras burocraticas iniciam o circulo dourado de seus prazeres mundanos. Que são mais duzentos réis, arrancados ao bolso dos madrugadores dos suburbios? A Central, apezar de crescerem consideravelmente suas rendas, precisa de recursos com que possa requintar o conforto dos ricos...

Diariamente abre mão a estrada de dois e tres contos de réis, na concessão de passagens de favor. E' uma soffrivel média de sessenta contos por mez ou sejam setecentos e vinte contos por anno. Faz-se mister tapar o rombo, sem prejudicar o gozo dos beneficiados com essa liberalidade. Suggere, então, o director da Central, a compensação mais viavel: ratinhe-se o tostão magro do pobre... E' o que se quer fazer. E a infeliz gente, acarneirada e submissa, pagará, sem tugir nem mugir, porque precisa de ser transportada ao logar do penoso ganha-pão quotidiano.

Deixam-lhe a vida, por misericordia...

Provocou reparos a noticia de haver o Conselho Nacional do Trabalho decidido, por *unanimidade*, não tomar conhecimento do caso dos tecelões. Seria possivel que os dois operarios, que fazem parte da corporação, como representantes da classe, opinassem tambem pela incomprehensivel attitude? Mas quaes são os dois expoentes do proletariado no Conselho? Sabe-se apenas que um é o sr. Libanio da Rocha Vaz, usurpador de um direito que absolutamente não lhe compete. Por terem sido descobertos os embustes e as mystificações do sr. Libanio, quasi fracassou o Congresso de Operarios de Tecidos, realizado em julho, pois que, sob a sua presidencia, esteve elle a pique de acabar em babelico tumulto. As classes trabalhadoras comprehenderam cedo que o sr. Libanio, acamaradado com outros, useiros e veseiros em explorar o operariado, era um simulador, disposto a fazer o seu negocio, aproveitando a opportunidade de uma pescaria propicia.

Bem conhecendo a força do pseudo defensor das classes proletarias e fazendo crer, aos ingenuos, que o governo executava á risca a lei que creou o Conselho, o sr. Arthur Bernardes designou o sr. Libanio para occupar um dos dois logares nelle destinados a operarios.

O que se deduz da attitude assumida pela referida organização é que o proletariado não tem ali representantes. Além do mais, é defeituoso o processo adoptado para a constituição do Conselho, pois os delegados das classes contempladas para a representação permanente não deveriam ser escolhidos pelo presidente da Republica, mas eleitos pelos interessados.

Em todo o caso, o que interessa salientar é que se desmascarou o sr. Libanio, votando contra as classes de que se diz esforçado paladino. Que os operarios não percam a lição, pois é com amargas experiencias que se faz o aprendizado da vida...

O incidente provocado pelo sr. Rezende Silva, denunciando irregularidades na Estatistica Commercial, teve um desfecho inesperado. Aproveitando-se do facto de ter o sr. Léo d'Affonseca solicitado inquerito em que ficasse apurado o valor dos trabalhos da repartição que dirige, o ministro da Fazenda nomeou a commissão que deve desempenhar essa incumbencia. E nomeou um dos sub-directores do Thesouro para substituir o sr. Léo, que passou, durante esse impedimento, á disposição de seu gabinete.

Nada, porém, determinou com referencia ao sr. Rezende Silva, que continua a desfrutar as vantagens de tres logares, já agora com seu "prestigio" reforçado, porque, no incidente por elle mesmo provocado com o director da Estatistica, está de melhor partido, de accordo com a decisão do sr. Sampaio Vidal.

Póde ser que fiquem apuradas faltas administrativas na Estatistica Commercial; é quasi certo mesmo que venham a publico irregularidades até aqui desconhecidas. O que não se confirmará é a denuncia leviana do superintendente da fiscalização das repartições de fazenda, quando affirma que naquella repartição não se faz estatistica bancaria e que seus boletins do movimento commercial são falsos, errados e não merecem fé.

O resultado do inquerito, confiado em verdade a pessoas acima de quaesquer suspeitas, não poderá ser outro. Que fará o sr. Sampaio Vidal, deante de taes conclusões? Mandará o sr. Léo reassumir seu logar. E o sr. Rezende, que tão má prova deu da sua compostura no exercicio de cargo de tanta responsabilidade? Naturalmente nada lhe succederá. Elle dispõe de bons elementos e está nas graças do governo. Mais que fizesse, e ao envés do seu afastamento, como succedeu ao director da Estatistica Commercial, ainda teria direito a novas propinas e maiores considerações.

O exemplo de anarchia ficou e por certo frutificará. Esperemos por novas leviandades do superintendente da inspecção e fiscalização das repartições de fazenda.

A Cantareira, ou por falta de barcas que satisfaçam as exigencias do trafego, ou por timbrar em mal servir o publico, está empregando, de preferencia, as barcas mixtas no serviço nocturno, entre esta capital e Nictheroy.

Do abuso resultam varios inconvenientes, que são prejuizos de monta para os que, infelizmente, não podem prescindir da má vontade da companhia.

Não havendo carga de 6 horas em deante, as barcas mixtas, com a parte destinada aos passageiros muito pesada, ficam desequilibradas, perdendo o centro de gravidade, e pensas de um lado, ao passo que sobem do outro. Consequencia: só trabalha uma roda, visto a opposta ficar acima do nivel da agua.

Se accionadas pelas duas rodas as barcas da Cantareira difficilmente se arrastam pelas aguas serenas da Guanabara, tocadas por uma gastam muito mais tempo na travessia.

Chegam atrazadas. E quando tal acontece, os passageiros de Nictheroy perdem os bondes, deixando de haver, assim, correspondencia nos respectivos horarios, como o regulamento determina. Se a Cantareira fosse convenientemente fiscalizada, as barcas de carga só trafegariam nas horas em que houvesse o que transportar.

"THALIE" cigarros de luxo, mistura suave — Lopes Sá & Cia., rua Santo Antonio 5|9. (3779)

MIGUEL BRAGA — Callista. Quitanda, 73, sob. esq. Ouv. Tel. N. 5.502. (10845)

A ADMINISTRAÇÃO POLICIAL

Até á hora em que escrevemos, nem o coronel Araripe de Faria foi exonerado da sua commissão junto ao chefe de policia, nem o marechal Carneiro da Fontoura ordenou, sequer, a abertura de um inquerito, afim de serem apuradas, a respeito, as terriveis accusações dos deputados Metello Junior e Salles Filho. Ao contrario, em carta dirigida á imprensa governista, o accusado declara, ufano e galhardo, que continua a merecer a confiança e a honra da amisade do marechal. Positivamente, constituem muito pouco essa confiança e a honra dessa amisade como desmentido ao libello acerca de cujos *itens* os accusadores desafiaram contestação.

Que calamitoso vento de insania arrasta os escrupulos dos homens publicos desta terra, obliterando-lhes assim, por inteiro, a consciencia dos deveres e das responsabilidades? Trata-se de um caso extranho ao que se poderia chamar a furia das paixões politicas, mote usado sempre para as excusas dos governos incapazes e truculentos e dos agentes da autoridade desavisada, quando alvos de ataques. Aqui, não houve a objurgatoria vaga e imprecisa que explicaria o silencio ou a inercia dos indicados a apural-a. Emquanto não surgir prova em contrario, deparamos com a gravidade das mais sérias circumstancias, através das quaes o que menos nos preoccupa é a situação pessoal do coronel Araripe. Nellas avulta mais do que isso: a fallencia absoluta da administração policial da capital da Republica, assignalada nesse apoio ostensivo, nesse beneplacito escarnecedor aos maiores desmandos, aos maiores crimes, ás proprias falcatruas documentadas.

Talvez pensem os grãos senhores de quem se reclama uma attitude de apreço senão á opinião, a si mesmos, que a noite do sitio os isenta de satisfações e justificações. Não será tanto. O sitio arma os energumenos de canos de borracha e garruchas e permitte-lhes a immolação summaria de jornalistas incautos e indefesos, caidos das suas graças. Cria os heroes das emboscadas nocturnas, enche de traços benemeritos a fé de officios dos correligionarios do poder faccioso, define a mentalidade de situações que preferem violentar, a apaziguar. Mas não livra ninguem do labéo de fogo que os actos deshonestos ou covardes gravam ao rosto dos que prevaricam ou exhorbitam. Santo Deus! que especie de virus maldito se impregnou no ar e o corrompeu a tal ponto, para desapparecerem desse modo os ultimos melindres e os ultimos frangalhos da lei?

Foram dois deputados que, falando perante uma Camara attonita e fazendo pausas repetidas, como desafio a qualquer contradita, apontaram contra o chefe do gabinete do marechal Fontoura, factos delictuosos de summa importancia. Se accusações levantadas com a solennidade a que assistimos nada representam e, apenas inspiram áquelles que se objectivam esse displicente encolher de hombros, esse desprezo das potestades soberanas, suppostamente intangiveis, desesperemos da vida e entreguemos logo a alma ao diabo: matam-nos, esfolam-nos, trancam-nos o pensamento, sangram-nos, cegam-nos, e eil-os, após as miserias commettidas em semelhante regimen, oppondo á expressão categorica dos factos a superioridade em que se acastellam. Não descem do alto, de onde perpetram os abusos.

Tambem até ao momento de escrevermos estas linhas, era ignorada a attitude do ministro da Justiça ou, melhor, do presidente da Republica. Será possivel que o chefe do governo não apprehenda a necessidade de apparentar alguma attenção ao caso, senão o proposito de o esclarecer devidamente? Será possivel que o odio de s. ex. ao povo carioca se extreme tão descommedidamente que, só pelo gosto de lhe espicaçar a curiosidade, as apprehensões e o assombro, liquide as coisas coroando os accusados, sem o mais simples inquerito, sem, porventura, uma farça identica á do caso Diniz Junior? Será possivel?... Mas o que não é possivel neste paiz, a esta hora?

Não sabemos de outra definição que se applique ao consulado bernardesco: esta ninguem lhe tira: é o desporto da impopularidade... O sr. Bernardes assumiu o poder vindo de uma campanha tremenda, e teve a sorte de encontrar uma situação em que culminaria, cercado de applausos e bençãos, com dois ou tres gestos. Achou, porém, que devia confirmar as previsões dos seus adversarios. Quando não desgarra de conta propria, apraz-lhe assumir o odioso dos desmandos dos seus auxiliares. Elle julgará que, servindo aos seus amigos, tem feito o bastante. Ha horizontes desse tamanho mesmo — do tamanho da sala que enclausura o chefe do Estado, entre aulicos e fantasmas.

Não lhe invejamos a posição.

O funccionalismo municipal offerece um aspecto que seria interessante se não fosse um quadro em que se nota, com tristeza, a consequencia da politicagem rasteira praticada nessa esphera administrativa. Ha contrastes que são iniquidades clamorosas. Encontram-se ali funccionarios que trabalham excessivamente e percebem ordenados exiguos e outros que vivem repimpados em verdadeiras sinecuras. Adivinha-se logo a preoccupação de attender á clientela eleitoral. Nos ultimos quatro annos, que foram exactamente os das vaccas gordas dos srs. Epitacio Pessoa e Carlos Sampaio, esse contraste requintou.

O sr. Alaor Prata cogita de fazer uma revisão do quadro, com o intuito de ir corrigindo esse desequilibrio. Não lhe será facil a tarefa. Não se póde mesmo calcular até onde se tornará exequivel semelhante proposito. Mas o facto é que uma ligeira inspecção do quadro do funccionalismo municipal demonstrará a opportunidade da iniciativa do prefeito. Resta saber como se tocará nessa vespeira burocratica...

Até agora nada resolveu o Congresso sobre a mensagem do executivo, solicitando meios para poder abrir os creditos extraordinarios e orçamentarios, alguns dos quaes de real interesse para o paiz.

As autorizações legislativas, regulando disposições pleiteadas pelo proprio governo, estão desse modo sem solução e os serviços publicos paralysados, porque o governo está no firme proposito de não abrir excepção em caso algum.

Os credores que já obtiveram o assentimento do legislativo, com a votação dos creditos, nada adeantaram, porque o governo não dispõe de recursos extraordinarios e recorre ao proprio legislativo, pedindo providencias.

E' uma situação interessante de desaperto, em que se tenta justificar o calote disfarçado em *trop de zèle*.

O que não se justifica, porém, é o criterio de dois pesos e duas medidas.

Ao Congresso não foram solicitados meios para pagar as obrigações devidas em razão das letras emittidas pelo governo passado contra o Banco do Brasil, a juros de 7 %, e pontualmente pagos, afim de não perderem os directores do estabelecimento as gratificações de centenas de contos, emquanto que os credores legaes e reconhecidos pelo proprio governo abrem fallencias ou recorrem a emprestimos até que se resolva a situação.

BANHEIRAS ESMALTADAS
Prefiram marca Selecta
Qualidade sem rival. (3495)

FOI SEPULTADO HONTEM JULIO DO CARMO

Realizou-se na manhã de hontem o enterro de Julio Henrique do Carmo, da rua Ignacio Goulart n. 148, no Sampaio para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Se não foi grande o numero dos que acompanharam o corpo do velho republicano a sua ultima morada, era grande o sentimento dos que tomaram parte no sahimento.

A's 9 horas foi o caixão conduzido a mão até a rua proxima, pegando nas alças os drs. Aarão Reis e Bricio Filho, Henrique Aderne e Julio do Carmo Junior. Dahi, collocado no coche funerario, seguiu em direcção ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

A' porta da necropole, crescido era o numero de representantes de varias classes sociaes que aguardavam a chegada do feretro, notando-se entre os presentes a representação da Estrada de Ferro Central do Brasil e Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.

Ao baixar o corpo á sepultura, rasa, fizeram-se ouvir varios oradores, todos accordes em reconhecer o valor dos serviços prestados pelo morto, já na propaganda republicana, já para a consevação do novo regimen.

O primeiro a usar da palavra foi o dr. Bricio Filho, que, como companheiro de lutas do combatente que acabava de tombar, e admirador convicto de suas apreciaveis qualidades, descreveu o papel de Julio do Carmo nas diversas phases da propaganda ao lado dos grandes vultos do nosso passado, na revolta de 6 de Setembro de 1893, no Conselho Municipal, como intendente e no jornalismo, para continuar dizendo:

Julio do Carmo viveu sempre na pobreza. Disso nunca se queixou. Eelle era um desprendido, um desambicioso. O que o affligia, o que o torturava, o que lhe comprimia o peito, o que lhe produzia tormentos era a sorte da Republica, eram os seus erros, e seus desvarios e os seus desregramentos.

Depois de outras considerações e de declarar que falava não só em seu nome, como tambem no do Gremio Floriano Peixoto, assim concluiu o orador:

"O corpo do nosso querido companheiro saiu de uma casa pobre, modesta, acanhada, onde tudo era singeleza, a contrastar com a opulencia do seu caracter e a grandeza das suas convicções. Veiu ao cemiterio sem as pompas do officialismo e sem as demonstrações do convencionalismo. Mas vae ser enterrado com a assistencia de homens de bem e com a palavra daquelles que só sabem enaltecer os actos dos que merecem ser glorificados. Se algum dia alguem, entre nós, se abalançar a escrever a historia verdadeira da Republica, o nome de Julio do Carmo ha de apparecer fulgurando como um dos mais sinceros e dos mais puros obreiros da causa republicana."

Falaram a seguir os srs. Xavier Pinheiro, Pedro Couto e Tertuliano Soares, todos elevando a obra patriotica de Julio do Carmo demonstrando a dedicação com que até a morte serviu desinteressadamente a Republica.

O "Massilia" em viagem para a Europa

Em viagem para Bordeaux passou, hontem, pelo porto desta capital o paquete francez "Massilia", procedente de Buenos Aires e Montevidéo.

A unidade mercante franceza foi encontrada em boas condições sanitarias pelo medico da Saude do Porto, que procedeu á visita regulamentar, transportou, apenas 33 passageiros para o Rio, dos quaes 20 em primeira classe e 13 em segunda, e conduz 218 em transito.

VARIAS INFORMAÇÕES

DA SUSPEITA AO CRIME

Prostrou a esposa, em S. Gonçalo, com dois tiros de pistola

Um crime deveras impressionante occorreu hontem, no municipio de São Gonçalo. As suspeitas, as terriveis suspeitas de infidelidade conjugal, foram as causas determinantes da impressionante e rapida scena de sangue.

Dominado completamente pela desconfiança e pela duvida, que se avolumavam, dia a dia, em face das denuncias anonymas recebidas, elle não póde conter por mais tempo aquelle grande desespero que lhe ia pela alma. Dahi, a tragedia desenrolada num lar outrora feliz. Narremol-a.

No logar denominado Peão, á rua Dr. Nilo Peçanha n. 36, naquelle municipio, mora com sua familia o capitalista Theodorico Ribeiro Pereira, proprietario do Posto do Vesuvio. Ultimamente, Theodorico, a despeito de todos de casa e pessoas intimas procurarem convencel-o de que tudo o que se tramava contra sua dignidade não passava de vingança e de mentira, vinha sendo perseguido pela idéa tenebrosa de que estava sendo traido pela sua companheira. Não podia mais... Era preciso acabar com tudo aquillo de qualquer modo. Assim pensando, despachou elle um seu empregado de nome Marcos, afim de ir buscar, com urgencia, o individuo Pedro de tal, que sempre figurava nas taes denuncias, dizendo, porém, ao portador que ia ao mando de d. Sophia, sua esposa. Antes, porém, que aquelle chegasse, o capitalista, como que dominado por um accesso de nervos, muniu-se de uma pistola *Parabellum* e dirigiu-se para a cozinha, onde se achava a companheira.

— Com que então, Sophia, pretendes sempre me abandonar?

— Que tolice, Theodorico...

E, antes que ella terminasse o dialogo, o marido sacou da arma, detonando-a por duas vezes contra a esposa, que ferida mortalmente no peito, veiu a morrer momentos depois, entre os filhos estupefactos.

Theodorico tentou então fugir, mas foi perseguido por populares e vizinhos, sendo preso nas proximidades de sua residencia e conduzido para a delegacia de Neves, onde confessou o crime, pretendendo justifical-o com a infidelidade de sua esposa e não se mostrando arrependido de tel-o perpetrado.

O cadaver de d. Sophia Ribeiro, que deixa quatro filhos: Leonina, Aggripina, Edith e Garibaldi, foi removido hoje para o necroterio do cemiterio de São Gonçalo, afim de ser autopsiado.

O criminoso exerce actualmente o cargo de supplente do juiz de direito daquella localidade e é official da extincta Guarda Nacional.

O crime impressionou vivamente a população de São Gonçalo, onde os protagonistas gozavam de muita estima e eram bem relacionados.

O que resta, agora, é que a justiça não se deixe levar pelo trabalho que, asseguram-nos, está sendo feito em favor do criminoso confesso.

A AGIOTAGEM

Uma circular do ministro da Viação que não é obedecida

Escrevem-nos:

"Leitores desse orgão da imprensa republicana, pedimos em nosso amparo esclarecerdes, pelas vossas paginas do "Correio da Manhã" que a circular do ministro da Viação, sobre agiotagem, não foi obedecida na Central do Brasil e tambem a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, onde a agiotagem campeia. Ha ali uma caixa beneficente, da qual o pagador da Inspectoria é o recebedor dos seus valles, rapidos, etc., descontados no momento do pagamento a 3 °|° ao mez.

No mez de agosto, foram os nossos vencimentos descontados nas consignações vedadas pela circular, que foram entregues ás araputcas, sendo assim desrespeitada pelos chefes da Inspectoria a ordem ministerial.

Pedimos e esperamos merecer dessa brilhante redacção a attenção do dr. Francisco Sá, ministro da Viação, em fazer com que essa Inspectoria cumpra as suas ordens emanadas em beneficio do funccionalismo soffredor, necessitado e dominado pela prepotencia dos agiotas, que nello tambem têm os seus *leaes servidores*.

E' uma circular legal, justa e humana, e assim o honrado ministro da Viação, deve obrigar aos autoritarios chefes das repartições suas subordinadas, á cumprirem-n'a sem demora e sem evasivas."

A FALTA DE CONFORTO PARA O PESSOAL DO MOVIMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

Para quem appelar?...

A falta de conforto e de consideração para com o funccionalismo do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil é um facto...

Ninguem liga a menor importancia as justas reclamações dos conductores de trem, dos fieis, dos guardas-freios, que imploram diariamente da administração da nossa principal via ferrea camas, colchões e travesseiros para os dormitorios e limpesas deste, que estão immundos, repletos de persevejos, nas estações de Palmyra, Jacarehy, Mogy das Cruzes, Sabará, Pirapora, Sete Lagoas, Curvello, Norte, Cachoeira, Mangaratiba, Santa Cruz Entre Rios, Porto Novo, emfim, nas demais estações, e esperam a construcção de dormitorios em São Matheus, Central e Bangu visto que estão dormindo nos bancos das estações ou nos carros das composições dos trens de pernoites.

O chefe do Movimento, fez uma exposição ao sub-director da 2ª Divisão, solicitando conforto para os seus subordinados e até hoje nenhuma providencia foi tomada a respeito, continuando a mesma desconsideração e falta de conforto para o funccionalismo dos trens da Central do Brasil.

Cabe ao dr. Carvalho Araujo providenciar a respeito.

SUPREMA COVARDIA

"Pechincha" vae a corpo de delicto

Na 2ª delegacia auxiliar proseguirá hoje, á tarde, o inquerito ali instaurado para apurar o crime de que foi victima o jornalista dr. Diniz Junior, director de "A Patria".

Deverão ser ouvidos o sr. Manoel Rodrigues de Almeida Maria, proprietario do restaurante "Guarany", onde ceiou, na madrugada do crime, o agente Periminio Gonçalves, e o seu empregado, que serviu ao dito agente, de nome Antonio Moreira.

Será, tambem, submettido a exame de corpo de delicto, o motorista Carlos Mattos Laranjeira, vulgo "Pechincha", por ter sido victima de aggressão.

Mordida por cão

Julia de Oliveira, de nacionalidade portugueza, com 45 annos de edade, casada, residente no largo do Bemfica n. 19, foi atacada por um cão, que lhe ferrou os dentes na perna esquerda.

O facto se passou na propria residencia da victima, que foi á Assistencia.

Matheus, primeiro os teus...

O carroceiro João Francisco Maia, nacional, de 20 annos de edade, solteiro, residente á rua Farani 22, foi colhido por carroça, na rua Figueira de Mello, ficando ferido no pé esquerdo e em varias partes do corpo.

Levou um "shoot"

Damocles Bello, de 24 annos de edade, nacional, operario, residente á rua Carolina Reydner, 23, foi victima de um pontapé, na rua Maurity, tendo ido curar-se na Assistencia.

Deshumanidade...

O hospital de S. João Baptista, em Nictheroy, não quiz receber um homem gravemente enfermo...

A policia do 1º districto da visinha capital fez recolher hontem, á noite, á séde da respectiva subdelegacia o individuo Ramon Miguel Alonso, de 39 annos, hespanhol, solteiro, ex-trabalhador do Lloyd Brasileiro, de residencia ignorada, que se achava gravemente enfermo na rua Miguel Lemos, na Ponta d'Areia, visto o hospital de S. João Baptista ter se recusado a receber o infeliz, cujo estado era de inspirar os mais serios cuidados.

Hoje pela manhã, Ramon ainda continuava a passar muito mal no posto razão pela qual o escrivão daquella sub-delegacia Mario Continentino solicitou os soccorros da Assistencia Municipal, tendo esta comparecido, sendo applicada ao enfermo pelo interno Ferraro uma injecção cardio-tonica.

No hospital, tambem hoje não o quizeram receber, allegando aquelle estabelecimento que por ordem do encarregado da Prefeitura, ali não se receberia mais ninguem...

E dessa forma, numa capital dotada de um estabelecimento de caridade, deixa-se um homem sem recursos de especie alguma, deshumanamente atirado á rua publica, a agonisar sem ter mais para onde appellar.

ASSALTO A UMA PAPELARIA

Um dos ladrões, sem sorte, foi pilhado em flagrante

A papelaria de propriedade de João Martins, situada á rua de São Christovão n. 217, foi "visinda", na madrugada de ante-hontem, por tres ladrões, que, para ali chegarem entraram pela avenida existente á rua do Mattoso n. 30, e, depois de galgarem varios telhados, varara a cumieira da casa visada, entrando a agir.

Nessa occasião, e quando já ia adeantado o "trabalho", os assaltantes foram presentidos, tratando de fugir.

Pela manhã, o proprietario do Restaurante Filhos do Céo, que fica no mesmo predio, mandou chamar um operario, afim de concertar o telhado, no qual havia sido aberto um grande buraco pelos ladrões.

Quando esse operario chegou ao foro da casa, encontrou, ali, occulto, Alberto dos Santos, de 18 annos de edade, portuguez, residente á rua Senador Euzebio n. 264, que declarou ser um dos assaltantes, tendo visto fugir os seus companheiros Jacintho de tal e Agenor de tal, sem poder fazer o mesmo. Occulto no telhado da casa, Santos aguardava, pacientemente, que anoitecesse para então se evadir.

Alberto Santos foi autuado em flagrante no 15º districto.

O "tótó" mordeu-lhe a perna

Maria Simões, de 23 annos de edade solteira, residente á rua de S. Carlos n. 65, foi medicada pela Assistencia, por motivo de ter sido atacada e mordida por um cão.

Aggressão a bengala

Um menor atropelado por auto

Um auto, que fugiu, atropelou, hontem, na rua Buenos Aires, esquina da rua Tobias Barreto, o menor Miguel, de 3 annos de edade, filho de Elias Darwich, residente na ultima rua citada, produzindo ferimentos generalisados pelo corpo.

Miguel foi ao posto Central.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

E' a seguinte a ordem do dia da sessão de amanhã, na Sociedade de Medicina e Cirurgia:

a) considerações sobre alguns erros de doutrina anatomopathologica, professor M. Andréa;

b) a tuberculose na gravidez, por Alberto Farani;

c) hospitalizações da tuberculose no Rio de Janeiro, por F. Catão;

d) o sanatorio na prophylaxia da tuberculose, por Carlos Sá.

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA

A veneravel irmandade de N. S. da Penha, está organizando o programma geral dos tradicionaes festejos do mez de outubro, que constarão de missas ás 8, 9, 10 e 11 horas da manhã, além dos festejos externos. No pateo em frente á casa da romaria, tocará a banda de musica da Reserva Naval, sob a regencia do maestro Norival Costa.

A Leopoldina Railway fará circular trens de dez em dez minutos, entre Praia Formosa e Penha.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

ATHLETISMO

O campeonato da cidade

O Fluminense F. C. obteve o 1º logar, secundado pelo Flamengo

No campo da rua Guanabara, realizaram-se hontem, as provas marcadas para a disputa do campeonato de athletismo da cidade.

Decorridos na maxima cordialidade, alcançaram ellas o maximo successo e serviram bem para demonstrar o capacidade dos nossos athletas.

Uma nota digna de registro entre todas, é a de que tendo o Hellenico A. C. concorrido pela primeira vez, ao torneio, collocou-se em terceiro logar, com 7 pontos.

O Fluminense F. C., venceu a contagem dos pontos, fazendo-os em numero de 69. Em 2º logar chegou o Flamengo com 57, e em 3º, como dissémos, o Hellenico.

Fred Neber, do Fluminense, bateu um record, fazendo 3 metros e 35, no salto com vara, quando o maximo alcançado até hoje era 3 metros e 30. Bordallo, do mesmo Fluminense, egualou o record antigo, fazendo tambem 3 metros e 30.

Abaixo, os leitores encontrarão noticia detalhada das differentes provas:

1ª prova — 100 metros: 1º logar, Gil de Souza, do Fluminense; 2º logar, Heitor Martins, do Flamengo; 3º logar, Victor Gouvêa, do Fluminense. Tempo, 11".

2ª prova — salto com vara: 1º logar, Fred Naber, do Fluminense; 2º logar, Jayme Bordallo, do Fluminense; 3º logar, Ismar Brasil, do Flamengo. Alturas: 1º, 3.35; 2º, 3.30; 3º, 3.20.

3ª prova — 800 metros: 1º logar, Rufino de Almeida Pizarro, do Fluminense; 2º logar, Jorge Beltrão, do Flamengo; 3º logar, Tacito B. de Carvalho, do Fluminense.

4ª prova — lançamento de peso: 1º logar, Fred Naber, do Fluminense; 2º logar, Octavio Borgueth, do Flamengo; 3º logar, Carlos Woebken, do Flamengo.

5ª prova — corrida de 200 metros: 1º logar, Victor Gouvêa, do Fluminense; 2º logar, Ary Secchia, 3º logar, Hugo Fortes, ambos do Flamengo. Tempo, 23"1|10.

6ª prova — salto em altura: 1º logar, Erico Falcão, do Flamengo; 2º logar, Jayme Bordallo, do Fluminense; 3º logar, Ismar Brasil, do Flamengo. Altura do 1º, 1.78.

7ª prova — lançamento de dardo: 1º logar, José T. Jardim, 49 metros 52, do Flamengo; 2º logar, Arthur Rapsold do Fluminense, 46 metros 00; 3º logar, Ramiro Soares, do Flamengo, com 40.45.

8ª prova — corrida de 1.500 metros: 1º logar, Rufino de Almeida; 2º logar, João Coelho Netto, ambos do Fluminense; 3º logar, Francisco Gomes Marinho, do Boqueirão. Tempo, 4'34"3|5.

9ª prova — 110 metros, barreiras: 1º logar, Fred Naber, do Fluminense; 2º logar, Ismar Brasil, do Flamengo; 3º logar, Mario Jorge Malta, do Fluminense. Tempo, 17".

10ª prova — 400 metros: 1º logar, John Cabral, do Fluminense; 2º logar, Hugo Fortes, do Flamengo; 3º logar, Mauricio Conseil, do Fluminense. Tempo, 52"3|5.

11ª prova — lançamento do disco: 1º logar, Ortinio Costa Guimarães do Hellenico; 2º, José S. Campos, do Flamengo; 3º, Carlos Woebken, do Flamengo.

12ª prova — 5.000 metros: 1º logar, Carlos Girardin, do Boqueirão; 2º, Gilberto Pacheco, do S. C. Rio de Janeiro; 3º, Armando Gomes Vianna, do S. Paulo e Rio.

13ª prova — salto em distancia: 1º logar, Erico Falcão, do Flamengo; 2º, Jayme Bordallo, do Fluminense; 3º, Clovis Falcão, do Flamengo. Distancias: 1º, 6.44; 2º, 6.35; 3º, 6.24.

14ª prova — relay race de 400 metros: 1º logar, Fluminense; 2º, Flamengo.

15ª prova — barreiras, 400 metros: 1º logar, Hugo Fortes, 2º, José Silva, ambos do Flamengo. Tinha chegado em 1º Jorge Malta, do Fluminense, mas foi desclassificado, por ter deixado de pular uma barreira.

16ª prova — relay race de 1.600 metros: 1º logar, Fluminense; 2º, Flamengo.

Resultado geral — Campeão, Fluminense, com 69 pontos; 2º logar, Flamengo, 57; 3º logar, Hellenico, com 7 pontos.

REMO

AS REGATAS DE HONTEM, NA CIDADE DE SANTOS

O C. R. Vasco da Gama venceu uma prova classica

Conforme estava annunciado, realizaram-se hontem na cidade de Santos, as grandes regatas promovidas pela Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Foram observados os seguintes resultados:

1º pareo — Imprensa — 1.000 metros — Canôas a 4 remos — Premios: medalhas (cunho especial) de prata ao vencedor e de bronze ao 2º collocado; venceram: em 1º logar, Diva, do C. R. Tieté; em 2º, Jussara, do C. R. Saldanha da Gama; tempo, 4.20.

2º pareo — Dr. Washington Luis (Honra) — 1.000 metros — Yoles franches a 2 remos — Premios: medalha de ouro ao vencedor e de bronze ao 2º collocado; venceram: em 1º logar, Ormuz, do Vasco da Gama; em 2º, Taumy, da A. A. S. Paulo; tempo, 4.57.

3º pareo — Associação Commercial de Santos — 1.000 metros — Canoas — Premios: medalhas de prata ao vencedor: venceu Benito, do C. Esperia; tempo, 5.

4º pareo — Prova Classica Camara Municipal de Santos — (Honra) — 2.000 metros — Yoles franches a 4 remos — Premios: offerecidos pela Camara Municipal de Santos — Challenge e medalha de ouro ao club a que pertencer a guarnição vencedora e medalhas de ouro aos remadores; venceram: em 1º logar, Vasco da Gama, do club do mesmo nome; em 2º, S. Paulo, do C. R. Tieté.

5º pareo — Dr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Docas de Santos — 1.000 metros, canoas a 2 remos — Premios: medalha de prata ao vencedor e de bronze ao 2º collocado; venceram: em 1º logar, Batuira, da A. A. S. Paulo; em 2º, Pizaro, do C. R. Santista; tempo, 5.8.

6º pareo — Coronel Joaquim Montenegro, prefeito da cidade de Santos — 1.000 metros — Canôes — Premios: medalha de prata ao vencedor e de bronze ao 2º collocado; venceram: em 1º logar, 3 de abril, do C. R. Santista; em 2º, Si-Si, do C. R. Santista; tempo, 5.27.

7º pareo — Camara Municipal de S. Paulo — 1.000 metros — Canoas a 2 remos — Premios: medalha de prata ao vencedor e de bronze ao 2º collocado; venceram: em 1º logar, Zilah, do C. R. Vasco da Gama; em 2º, Isis, do C. R. Saldanha da Gama; tempo, 5.

8º pareo — Prova Classica Associação Protectora dos Homens do Mar — (Honra) — 2.000 metros — Yoles franches a 4 remos — Premios: Challenge e medalha de ouro ao club a que pertencer a guarnição vencedora, medalha de ouro ao vencedor e de bronze ao 2º collocado; venceram: em 1º logar, Ubirajara, do C. R. Saldanha da Gama; em 2º, Vasco da Gama, do C. R. Vasco da Gama; tempo, 8.6 4|5.

9º pareo — Dr. Firmiano Pinto, prefeito de S. Paulo — 1.000 metros — Yoles franches a 4 remos — Premios: medalha (cunho especial) de prata ao vencedor e de bronze ao 2º collocado; venceram: em 1º logar, Potyguara, do Internacional de Regatas; em 2º, Rio Branco, do C. R. Tieté; tempo, 4.9.

10º pareo — Associação Commercial de S. Paulo — 1.000 metros — Yoles franches a 2 remos — Premios: medalhas de prata ao vencedor e de bronze ao 2º collocado; venceram: em 1º logar, Darcy, do C. R. Tumiaru; em 2º, Taumy, do A. A. S. Paulo; tempo, 4.24.

11º pareo — Constructores Navaes — Homenagem aos constructores de embarcações nacionaes para regatas — 1.000 metros — Yoles siggs a 4 remos — Premios: medalhas de prata ao vencedor e de bronze ao 2º collocado, venceram: em 1º logar, Irapuan, do C. R. Tieté; em 2º, Athleta, da A. A. S. Paulo; tempo, 3.38.

12º pareo — Prova Classica Associação Athletica de S. Paulo — (Honra) — 1.000 metros — Canoas a 4 remos — Challenge e medalha de ouro ao club a que pertencer a embarcação vencedora e medalhas de ouro ao vencedor; venceram: em 1º logar, Mearim, do C. R. Saldanha da Gama; em 2º, Nisa, do C. R. Vasco da Gama; tempo, 3.31 2|5.

13º pareo — Campeonato Paulista de Remo — 2.000 metros — Canoe — Challenge e medalha de ouro ao club a que pertencer o remador vencedor e medalha de ouro ao vencedor; venceram: em 1º logar, Cananor, do C. R. Vasco da Gama; em 2º, Tico-Tico, do Internacional de Regatas.

14º pareo — Clubs Federados — 1.000 metros — Yoles franches a 2 remos — Premios: medalhas de prata ao vencedor e de bronze ao 2º collocado; venceram: em 1º logar, Nautilus, do C. R. Santista; em 2º, Darcy, do C. R. Taumyarú; tempo, 3.58 1|2.

AVIAÇÃO

A TAÇA GORDON BENNETT

Bruxellas, 24 (A. P.) — O inicio do prova annual internacional de balões para a disputa da Taça Gordon Bennet, ás 4 horas da tarde de hontem, domingo, foi assignalado por duas tragedias. O balão hespanhol "Polar", ao que se sabe aqui, foi presa das chammas em consequencia de uma tempestade, caindo perto de Heyst-den-Berg. O aeronauta Penaranda morreu e o seu companheiro Gomes ficou ferido, sendo recolhido a um hospital. O balão suisso "Geneve" incendiou-se perto de Moll, na provincia de Antuerpia, morrendo os seus dois occupantes. Diz-se que este ultimo foi attingido por um raio.

TIRO

AS ELIMINATORIAS DE HONTEM

Os que foram classificados para o torneio de novembro

Realizaram-se hontem no stand do tiro de guerra da Villa Militar, as provas eliminatorias, preliminares para o concurso de tiro a se realizar no dia 15 de Novembro proximo.

Nas provas de hontem, tomaram parte atiradores dos tiros numeros 4, 7, 249, 525 e 526 e foram observados os seguintes resultados:

Prova de 150 metros; alvo de 24 zonas, em 7 disparos. Em 1º logar, venceu o atirador Julio Perissé, do Tiro 7., com 156 pontos. Em 2º, Eleuterio Pinto da Silva, do tiro 245 com 148 pontos e em 3º, Osorio Cox, do tiro 7., com 144 pontos.

Prova de 200 metros, tiro rapido, alvo de 12 zonas, em 10 disparos. Em 1º logar venceu Osorio Cox, com 98 pontos. Em 2º, Thiers de Faria, do tiro 5, com 92 pontos e em 4º, Benedicto Silva, do tiro 356, com 91 pontos.

Presidiram essas provas os srs. coronel H. de Miranda, major Motta Pacheco, tenente Gastão de Albuquerque e coronel Lorena, da directoria do tiro de Guerra.

BOX

BARBARESI VENCEU BATTE NO PRIMEIRO ROUND

Roma, 23 (Havas) — Realizou-se hoje o annunciado match de box entre os pugilistas Barbaresi, italiano, e Batte, francez, vencendo Barbaresi ao primeiro round. A assistencia, que era numerosa, applaudiu calorosamente os dois contendores.

A morte repentina de um delegado paulista

O dr. Arthur Camargo Carneiro, de 29 annos, brasileiro, delegado de policia em Santa Cruz do Rio Pardo, S. Paulo, achava-se nesta capital a passeio, tendo se hospedado em casa do seu irmão e corretor Sadi Camargo Carneiro, á rua Cassiano n. 85.

Hontem, á noite, após o jantar, o dr. Arthur Carneiro entendeu de tomar um banho, resultando-lhe da imprudencia a morte, em virtude de uma congestão.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades locaes, tendo o corpo do inditoso moço ficado na casa referida, de onde sahirá o enterro, com permissão do 4º delegado auxiliar.

CAIU DO BONDE

Fernando Octaviano Almeida, de 20 annos de edade, solteiro, operario, brasileiro, residente á rua da America n. 265, foi victima de uma queda de bonde no largo de Bemfica.

A Assistencia soccorreu-o.

CORREIO SPORTIVO

Foi hontem auspiciosamente iniciado, o primeiro campeonato brasileiro de football

No Rio, os fluminenses venceram os mineiros. Em S. Paulo, os paulistas venceram os gauchos e em Recife, os paraenses venceram os pernambucanos

O Flamengo empatou com o Palestra Italia, de Bello Horizonte

O Fluminense F. C. venceu o campeonato carioca de athletismo. Nas grandes regatas annuaes de Santos, o Club de Regatas Vasco da Gama conquistou uma prova classica. Os tennistas cariocas do Fluminense F. C. venceram a turma do C. A. Paulistano, de S. Paulo

As eliminatorias do campeonato de tiro

FOOTBALL

Foi iniciado hontem em differentes logares, pelo processo eliminatorio, o primeiro campeonato brasileiro de football, organizado pela Confederação Brasileira de Desportos.

A crença geral é de que o titulo de campeão brasileiro vae ficar indeciso entre paulistas e cariocas, cujos teams hão de fazer, por se encontrarem no match final. Pela ordem natural das coisas isso deveria acontecer, visto como, S. Paulo e Rio são os dois centros sportivos de maior destaque, entre todos os Estados do Brasil, que cultivam o football.

Pela parte que toca aos paulistas, em que pese uma ligeira descadencia na politica sportiva local, estamos inclinados a acreditar que isso se verifique.

Os paulistas, quando se trata de defender a sua bandeira, — honra lhes seja feita — estão unidos e trabalham todos com verdadeiro interesse para alcançar a gloria de um triumpho. Neste campeonato, então, o amor proprio delles nem de leve admitte a possibilidade de um fracasso. Só ha que louvar a attitude dos paulistas, porque elles são bem dignos, por todos os motivos, de conquistarem essa gloria suprema no football brasileiro.

Pela parte que toca aos nossos, dessa crença geral, estamos de antemão, completamente desilludidos. Os cariocas poderão atravessar todos os obstaculos, inclusive os paulistas — em football temos visto de tudo! — mas em boa logica, não merecem nem classificação neste grandioso torneio.

O football do Rio está atravessando uma crise tremenda; a peor de todas as crises. Está sem direcção. A directoria da Liga Metropolitana está quasi acephala e o seu presidente, o sr. Agricola Bethlem teve a habilidade estupenda

...

dotados de melhor technica e mais calma assediaram a maior parte do tempo o goal de David, que entrou em grande actividade.

Mas a defesa fluminense era segura. Os halfes Congo e Soda e David mesmo, resistiram a tudo e por melhor que se houvessem os atacantes, nada modificou o score que se verificava.

E com um assedio constante ao goal do Estado do Rio, a primeira parte do match se esgotou, sem que nada de registro houvesse.

A segunda, se a primeira foi dos mineiros, pertenceu aos fluminenses. E compensando a toda pressão que haviam soffrido, elles foram de uma actividade admiravel.

Seus jogadores todos trabalharam muito e de uma feita, Manoelsinho avançou sobre o goal de Otto e driblando todos os adversarios que lhe appareceram á frente, foi, sosinho com a bola, marcar o seu 2º goal, depois de desvial-a do keeper mineiro que viera a seu encontro.

Outra occasião, o mesmo Manoelsinho quasi repetiu o feito. Ainda sosinho, elle passou por todos e chegou ao goal contrario, mas menos feliz, viu Otto tirar-lhe a bola e inutilizar-lhe o esforço.

Os mineiros sentiram então o perigo que corriam e voltaram a atacar.

Houve então uma phase excellente de jogo. E Oswaldo quando se viu bem collocado e de posse da bola, marcou o unico ponto de seu team.

Foi um delirio na assistencia e como que estimulados por aquillo, os jogadores de Bello Horizonte moveram ataques os mais perfeitos ao goal fluminense.

Mas toda a difficuldade existia na defesa do Estado do Rio e nada elles conseguiram. O tempo passou e com a victoria da Liga Sportiva Fluminense, terminou o primeiro match do campeonato brasileiro realizado nesta cidade.

O scratch mineiro

A derrota que soffreu, não desmerece o scratch mineiro, que a nosso vêr, é um bom conjuncto.

Formado de dez jogadores do America F. C., de Bello Horizonte e de um, Ivo, do Club Athletico Mineiro, elle tem elementos capazes e bem conhecedores das posições.

Não é todavia o que se chame um verdadeiro scratch, mas formado como foi, instituido quasi

...

A corrida de hontem no Jockey-Club

Algarve e Nero ganharam os grandes premios Guanabara e Senador Paulo de Frontin

Algarve, que mancára gravemente na sua ultima apresentação, reapparecendo na corrida que o Jockey-Club hontem realizou em homenagem ao senador Paulo de Frontin e que foi uma das melhores da temporada, alcançou formoso triumpho em uma das mais significativas carreiras classicas dos nossos hippodromos, montado por C. Fernandez, que é, no momento, o jockey-leader das nossas pistas. Tão grave foi a manqueira que affectou, ha mezes, o filho de Hall Cross, como Nemo, Ebano, Ousada, e a propria Mangerona que elle hontem derrotou, um dos mais legitimos titulos de orgulho da nossa élevage que bem poucos acreditaram pudesse elle vir a correr em publico. Entretanto, o milagre se realizou e Algarve póde inscrever o seu nome entre os dos laureados do grande premio Guanabara. E seria uma injustiça elevar-se apenas a performance desse cavallo riograndense, esquecendo-se o nome do seu entraineur, que conseguiu restituil-o ás pistas em condições de alcançar muitos louros para as côres que defende. Comquanto não possua aos seus cuidados nenhum invicto, Horacio Perazzo desempenha entre nós o mesmo papel que o *mago do Palermo*, Naciano Moreno, que Rico elevou ás culminancias da fama. Basta que se corram os olhos sobre a lista dos ganhadores da temporada para que se tenha a exacta noção do saliente papel que os seus pensionistas vêm desempenhando. Mas, mais alto que todos esses successos fala o caso do ganhador de hontem, cuja cura não deixa duvidas sobre os meritos des-

...

1º, Nijinsky, 4 annos, São Paulo, por Novelty e Iridia, 49 kilos, do sr. M. S. Pinto Netto, jockey N. Gonzalez; 2º, Eclipse, 50, J. Gomes; 3º, Niagara, 49, R. Araujo; 4º, Norma, 54, P. Zabala; 5º, Torpedo, 42, O. Barrozo. Tempo, 102 1|5 segundos. Ganho com esforço por palheta; do segundo ao terceiro tres corpos. Poules: simples, 35$000; dupla, 57$300. Placés: de Nijinsky, 15$000; de Eclipse, 17$300. Movimento do pareo, 24:975$000. Entraineur do vencedor, Gabino Rodriguez.

Premio Jockey Club da Bahia — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Lolma, 6 annos, Argentina, por Galloway e Gallina Ciega, 51 kilos, do sr. José de Souza Bastos, jockey L. Garcia; 2º, Mulatinha, 54, C. Fernandez; 3º, Veterana, 54, J. Escobar; 4º, Melindrosa, 54, F. Barrozo; 5º, Makako, 48, M. Santos; 6º, Can can, 54, D. Suarez. Não correu Maria Bonita. Tempo, 103 1|5 segundos. Ganho facilmente por varios corpos; do segundo ao terceiro tres corpos. Poules: simples, 29$000; dupla, 66$100. Placés: de Limo, 20$100; de Mulatinha, 24$400. Movimento do pareo, 34:185$000. Entraineur da vencedora, José Carvalho.

Premio Derby Club — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Atta Baby, 3 annos, Inglaterra, por Golden Sun e San Agnes, 52 kilos, do sr. Mario Telles, jockey C. Ferreira; 2º, Alsaciana, 52, D. Suarez; 3º, Bodoque, 52, J. Gomes; 4º, Estoril, 54, P. Zabala; 5º, Palmella, 52, C. Fernadez. Tempo, 102 2|5 segundos. Ganho facilmente por tres corpos; do segundo ao terceiro egual distancia. Poules: simples, 62$400; dupla, réis 136$400. Placés: de Atta Baby, 22$900; de Alsaciana, 16$700. Movimento do pareo, 34:551$000. Entraineur do vencedor, Manoel Figuerôa.

Grande premio Guanabara — 3.000 metros — 20:000$000 — 1º, Algarve, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Wolfchild, 51 kilos, do sr. Gervasio Seabra,

...

DECLARAÇÕES

CENTRO UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

3ª CONVOCAÇÃO

(Syndicato Profissional)

O Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas (Syndicato Profissional) convida seus associados para a reunião de assembléa geral que deverá ter logar quarta-feira, 26 do corrente, ás 21 horas, na séde social, á rua Buenos Aires n. 159, sobrado, afim de resolver sobre assumptos attinentes á concessão de carteiras relativas aos empregados de serviços domesticos e outros assumptos de interesse social — *A Directoria.* (S 21523)

ANNUNCIOS

OURO

prata, platina, brilhantes, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes n. 64. Concertam-se joias e relogios — CASA GARCIA. (16817)

Pensão Excellente

Recentemente installada, em centro de jardim, com espaçosos quartos e esplendidas salas, bem mobilados, com optima pensão para casaes e cavalheiros de tratamento. Rua Marquez de Abrantes 12. Tel. B. M. 610. (15064)

SOCIO

Para uma boa empresa admitte-se um, com o capital de cem contos de réis, negocio de consumo obrigatorio e a dinheiro, pidendo ter uma retirada mensal até tres contos de réis. — Para mais informações, á rua Barão de Mesquita n. 369 (Mercado São Sebastião), com o sr. Guimarães. (S 19300)

PRATA MOEDA

Compra-se qualquer quantidade; paga-se bem; não é intermediario; á rua General Camara n. 110, loja. (S 20429)

SOCIO

Para desenvolvimento da exploração de uma importante fazenda de criação e boa lavoura de café, canna e cereaes, precisa-se de um socio com capital razoavel. Informações detalhadas, á rua do Rosario n. 58, loja. (S 19259)

FUNEBRES

Commendador Francisco Joaquim Pereira Soares

Catharina Serrasini Soares, Amelia Carvalho Soares e filhos e Cerqueira, Soares & Cia., convidam os seus amigos e os do fallecido para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu saudoso esposo, cunhado, tio e socio, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula. Aos que acompanharam o seu enterramento, mandaram corôas ou pezames, agradecem muito reconhecidos e egualmente antecipam os seus agradecimentos aos que accederem ao convite para aquelle acto de religião. (S. 19610)

Raphael Marcolino de Azambuja

(ALUMNO DA ESCOLA MILITAR)

O general commandante, officiaes da administração, corpo docente e discente da Escola Militar, convidam os parentes e amigos do inditoso alumno RAPHAEL MARCOLINO DE AZAMBUJA, para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar ás 8 horas de amanhã terça-feira, 25 do corrente, na matriz de N. S. da Conceição do Realengo. (S 20537)

Coronel Aprigio Rello de Paula Araujo

Maria de Mello Araujo, filhos e netos, Enedina Soares Rello, Maria Hortencia de Araujo, Antonio Rello de Araujo e familia, dr. Josino Rello de Araujo e familia (ausentes), Alexandrina de Araujo Caldas e filhos, Jovina de Araujo e esposo e os seus companheiros da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, compungidos pelo infausto fallecimento do seu bondoso e inesquecivel esposo, pae, avô, sogro, filho, irmão, cunhado, companheiro e bom amigo CORONEL APRIGIO RELLO DE PAULA ARAUJO

...

CINEMA AVENIDA

HOJE — HOJE

O magnifico film Paramount

ADÃO E EVA

Pellicula da vida moderna, luxuosa e com espirito, em que

Marion Davies

é uma Eva dos nossos dias, caprichosa e ousada; e

ROY BURNES

um Adão autoritario e forte em negocios praticos

Quinta-feira — A rosa branca, sensacional film Paramount, com Betty Compson

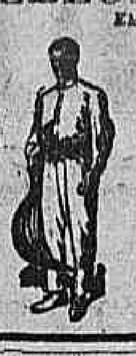
(16330)

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51—Rua Visconde do Rio Branco — 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL



Viver e lutar

FORREST STANLEY

Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. Bilhares, ping-pong e outras diversões.

Campeonato do dia 24. — Irsola e Izaguirre contra Angel e Aragonez. Brevemente: Rio e S. Paulo.

AO ELECTRO—BALL CINEMA

51—Rua Visconde do Rio Branco — 51. (S 19779)

Cinema Central

Emp. Pinfildi, Av. Rio Branco 168. T. 4218 C.

HOJE — Programma novo — HOJE

BRUTALIDADE

A grande creação de

George Walsh

Fox Film

BUSTER KEATON em

Ferraduras modernas

2 actos para rir

No Palco ás 5,30, 9 e 10,30. Estréa da celebre bailarina ARNALDA

Exito colossal de HELLY I.

Os Carolinos. Harry Flemming

A seguir, Betty Compson e Lon Chaney em Para aquelles a quem amamos

21517

Mlle LUCIE

Vestidos e reformas por qualquer figurino. Rua Uruguayana n. 23, sobrado. (S 21423)

Casa no Flamengo

Aluga-se bem mobilada, a casal de tratamento, na rua Buarque Macedo 53. Ver das 3 ás 6 horas. Tratar pelo phone Ipanema 1323. (S 19757)

ATERRO

Dá-se do superior qualidade, á Avenida Rio Comprido n. 554, prolongamento. (S 21441)

PHARMACIA

Precisa-se de um servente para entrega de encommenda, á rua Bomfim n. 833. (S 21.282)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma para pequena familia á rua Goulart, 79, Leme. — Ver e tratar, das 4 ás 6 horas. (S 19686)

ICARAHY

Aluga-se uma esplendida casa proximo aos banhos de mar; informações telephone Beira-Mar 3661. (S 19770)

FLAMENGO

Aluga-se um optimo quarto com bella vista para o mar. — Rua Buarque de Macedo n. 6. (S 19771)

Sobrados proximo á Avenida

Alugam-se os da rua Buenos Aires n. 49. — Trata-se na loja. (S 19705)

LEILÕES

Leilão de Penhores
CASA GONTHIER
Henry & Armando
Em 28 de Setembro de 1923

45—RUA LUIZ DE CAMÕES—47

Fazem leilão dos penhores vencidos, e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (S 18894)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cêga e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo.

Amas seccas e de leite

AMA para creanças. Precisa-se de uma para tomar conta de uma creança de 3 annos. Paga-se bem. Rua Carvalho Monteiro 39.

PRECISA-SE de uma boa ama de leite, para um menino de seis mezes, dando-se bom ordenado e tratamento, preferindo-se branca ou parda-clara; na praia de Botafogo n. 418. (S 19688) A

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de familia, na rua Senador Dantas, 5, sobrado, telephone Central 6120. (S. 21481) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma fóra e de referencias de sua pessoa; á rua do Mattoso n. 210. (S 21402) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; paga-se bem. Praia do Russell n. 48. (S 21504) B

Creados e creadas

CRIADO. Precisa-se de um, de boa conducta, largo de S. Francisco, por cima do Bar Java. Photographia. (S. 19786) C

PRECISA-SE de um menino ou menina de bons costumes, á praça da Republica n. 199, quarto 14. (S 21534) C

PRECISA-SE uma empregada para arrumadeira e servir á mesa, á r. Sylvio Romero, 24-A. R. Riachuelo. (S. 21445) C

Empregos diversos

BORDADEIRAS á mão, com pratica, precisam-se, na rua do Cattete 136. Bom ordenado. (19289) D

COSTUREIRAS para vestidos finos de lingerie á mão, precisa-se de muitas á rua do Cattete, 136, "Lingerie Elegante". Acceitam-se ajudantes e aprendizes. Bons ordenados. (19289) D

COSTUREIRAS para roupas brancas, finas á mão, precisa-se na rua do Cattete, 136, officina da Lingerie Elegante. Pagam-se bons ordenados. Acceitam-se ajudantes e aprendizes. (19289) D

COSTUREIRAS — Precisa-se com bastante pratica de embainhar lenços, na rua da Alegria n. 145; paga-se bem. (S 21269) D

COSTUREIRAS. Precisa-se de 50, para calções de menino. Fabrica. Rua Dr. Sattamini n. 83, Haddock Lobo. Fone 3784 Villa. (S. 20350) D

PRECISA-SE uma senhora para serviço de casal; trata-se por favor, á praça da Republica n. 199, quarto n. 14. (S 21534) D

PRECISA-SE, com urgencia de carpinteiros. M. Hilpert & C.ª, rua Conde de Bomfim n. 1326. (S 19579) D

PRECISA-SE de mulheres e creanças, para escolher cereaes, paga-se $600 por sacco. Rua Santo Christo n. 150. (S 21340) D

PRECISA-SE bordadeiras para roupas brancas, á mão. Exigem-se amostras. Rua do Cattete, 249, loja. (S 21475) D

Casas e commodos centro

ALUGA-SE uma sala de frente para consultorio medico ou dentistas. Rua Buenos Aires, 131. (S 19728) E

ALUGA-SE um quarto com todas as commodidades, para casal sem filhos, becco dos Ferreiros, 30, sob. (S 21418) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com um grande quarto contiguo, com pensão, a 4 rapazes amigos; á rua Frei Caneca 45, 1º andar. (S 19675) E

PRECISA-SE de um menino ou menina, para serviços leves; á rua Frei Caneca 45, 1º andar. (S 19675) E

ALUGA-SE uma casa á rua Carlos de Carvalho n. 88 e 90, aluga-se um armazem na mesma. Trata-se á rua da Alfandega n. 208. Tel. 126 Norte. (S 19629) E

ALUGA-SE uma boa sala para casal ou 3 ou 4 rapazes, com pensão, na rua Rodrigo Silva n. 6, 2º andar. (S 19794) E

ALUGA-SE um consultorio dentario, ás terças, quintas e sabbados, das 10 á 1 hora da tarde, á rua Luiz de Camões n. 26. (S 20220) E

ALUGA-SE um quarto e uma sala com cozinha e quintal, para familia de tratamento. Aluguel 190$000; á rua Buenos n. 294; trata-se no sobrado. (S 21232) E

ALUGA-SE uma sala de frente, na Avenida Rio Branco n. 173, 2º andar, entrada pela loja. (S 21341) E

Com o uso do

"SANGUINOL"

no fim de 20 dias nota-se

1º — Levantameito das forças com volta do apettite.
2º — Desapparecimento completo da insomnia e nervosismo.
3º — Combate a anemia e o emmagrecimento e a fraqueza de ambos os sexos.
4º — Augmento do peso variando de 1 a 3 kilos.
5º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos e convalescentes.
6º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Para as mães que criam é um bom tonico; para as creanças ajuda ao desenvolvimento e combate o rachitismo.

FLUXOSEDATINA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS

Emprega-se com vantagem nas colicas uterinas, mesmo de partos por ser energico calmante, e na insufficiencia menstrual, flôres brancas, corrimentos, sendo estas duas ultimas affecções muito communs nas moças anemicas.

E' muito efficaz nos incommodos proprios das senhoras, sendo usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades. (11196)

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE em casa de familia, boa sala de frente, limpa, encerada e bem mobilada a casal ou senhor de tratamento, na rua Corrêa Dutra n. 168. (S 21458) G

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, em casa de familia que não tem outro inquilino; tem telephone e banhos quentes e frios. Rua Bento Lisboa n. 55. (S19742) G

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com tres janellas; á rua Dois de Dezembro, 121, Cattete. (S 19711) G

ALUGA-SE na rua Bambina 36, em casa de familia de tratamento um bom quarto de frente, com ou sem mobilia, pensão e banho quente. Tel. Sul 2702. (S 19697) G

ALUGA-SE uma grande sala de frente, mobilada, em casa de familia; rua Dois de Dezembro n. 118, sobrado. (S ..424) G

Haddock Lobo e Tijuca

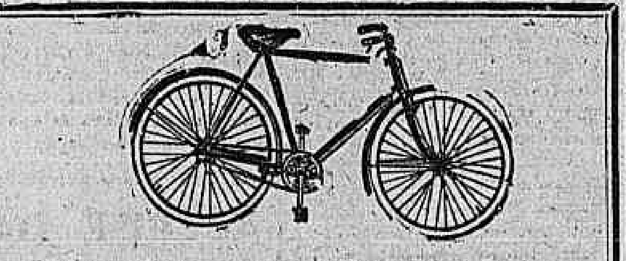
ALUGA-SE em pensão familiar, casa com todo conforto, em centro de jardim e muito arejada, optimo tratamento, quartos bem mobilados a pessoas de fino trato e respeito. Tel. Villa 5057. (S 21252) K

ALUGAM-SE quartos para casaes, com ou sem mobilia. "Pensão Bomfim", rua Conde de Bomfim, 255. Tel. Villa 4294. (S 19578) K

ALUGAM-SE salas e quartos, com banheiro e telephone V. 3491. Rua do Mattoso n. 183. (S 19747) R

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE magnificos commodos, para solteiros ou casaes, em casa de familia de tratamento, á rua Parahybo n. 15, proximo á praça da Bandeira. (S 197000) L



Bicycletas e Motocycletas

e todos os accessorios.

Est. MESTRE & BLATGE', S. A., rua do Passeio, 50.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 51, chaves na loja. (S 21409) G

ALUGA-SE sala bem mobilada com pensão, para moça protegida; 98, Marquez de Olinda — Botafogo. (S 19599) G

ALUGA-SE um quarto com vista para o mar; praia do Russell, 44. (S 21271) G

ALUGAM-SE quartos mobilados, a rapazes e casaes. Rua Santo Amaro n. 60. (S 21256) G

ALUGA-SE em casa de familia, [illegible] quartos [illegible] banhos quentes e frios, [illegible] rua Leite Leal n. 3 — Laranjeiras. (S 19603) G

ALUGA-SE, um casal, aluga a metade de sua casa, (sobrado), acabado de construir, a um outro casal de tratamento; podendo dispor de ampla sala de frente, dois bons quartos e mais serventia da casa. Ver e tratar á nova Av. Maracanã, 441, proximo á rua S. Francisco Xavier. (S 21392) L

ALUGA-SE em casa de familia decente, confortavel e espaçosa sala, entrada independente, para o jardim. Rua D. Maria 54, Aldeia Campista. (S 19714) L

ALUGA-SE uma sala ou quarto, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento rua Mariz e Barros 317, proximo a Affonso Penna. Tel V. 3591. (S 20240) L

VIGORON

PASTILHAS

TONICO SUPREMO

Dá sangue rico e puro. (3783)

ALUGA-SE um quarto, bem mobilado, limpo e decente a senhor do commercio, sem pensão, á rua Corrêa Dutra n. 70. (S 18878) G

ALUGA-SE, em casa de familia, um pequeno quarto mobilado, por 60$, rua do Cattete n. 3 [illegible] (S 20168) G

UM casal distincto, descendente de allemães, deseja encontrar um grande aposento com pensão, em casa de familia allemã, que não tenha outros hospedes. Cartas nesta redacção a Familia Allemã. (S 21204) G

PREDIOS NO ANDARAHY—Alugam-se no melhor ponto deste logar, clima saluberrimo, dois predios novos, luxuosamente construidos, com magnificas installações sanitarias, obedecendo aos mais modernos preceitos de hygiene, proprios para familias de tratamento e gosto. Tratar no escriptorio da C.ª de Administração Garantida; rua da Quitanda n. 73, sob. (S 16928) L

SENHORAS As CAPSULAS SEVENKRAUT [illegible] o utero readquire saude. Dep.: Drogaria Geraldes. Rua Uruguayana 142. (S 20603) S

A SENHORA está triste? as suas regras são dolorosas e irregulares? Tome Capsulas SEVENKRAUT (Apiol-Sabina-Arruda) — Rua Uruguayana 142. Drogaria. (S 20603) S

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGAM-SE dois lindos aposentos com um grande quarto, em bella chacara, com [illegible] banhos [illegible] familia; rua Marquez de São Vicente n. 445, Gavea. (S 19707) H

ALUGA-SE um bom predio novo, [illegible] rua Cam[illegible] [illegible] rua 20 de Novembro [illegible] Ipanema. (S 19621) H

SUBURBIOS

ALUGA-SE em casa de familia, confortavel sala de frente, com pensão. Rua dos Vista, 68, Todos os Santos. (S 21367) M

ALUGA-SE vasto predio em optima chacara, á rua do Campinho n. 50, 2 minutos da estação de Cascadura. (S 19650) M

ALUGA-SE uma casa com pequeno pomar, rua Barão de Bananal n. 146, Campo dos Cardozos, (Cascadura). (S 21400) M

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, muita fartura dagua e grande terreno, á rua Anna Quintão n. 111. Trata-se á rua Municipal n. 34, armazem. (S 19690) M

A SENHORA ESTA' triste, nervosa? As regras são dolorosas, o indicado é tomar uma CAPSULA SEVENKRAUT (Apiol-Sabina-Arruda). Rua Uruguayana 142, Drogaria. (S 20603) S

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE o armazem da rua [illegible] Telephone Villa 2840. (S 19600) E

ALUGA-SE [illegible] predio [illegible] salas [illegible] fundos [illegible] (S 21509) J

NICTHEROY

ALUGA-SE um lindo chalet independente, em centro de jardim, bem mobilado e com pensão, a casal sem filhos ou a rapazes de tratamento. Rua Presidente Pedreira, 62, Ingá. (S 19645) I

ILHAS

ALUGA-SE o predio n. 103, da Estrada das Pedrinhas, por 200$000 mensaes, com contrato de um anno, proximo á praia; trata-se no local ou á rua General Camara n. 304. (S 18561 S)

Compra e venda de predios e terrenos

VENDEM-SE os predios da ladeira do morro da Saude ns. 41 e 43, por 30:000$000, recebem-se offertas, Barreiro, rua da Gamboa 203. (S 17747) N

TERRENO — Vende-se, á rua Santa Alexandrina, tres lotes, juntos ou separados. Inform. Tel. V. 2896. (S 21287) N

VENDE-SE magnifica casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, na estação de Ramos, á rua Itaqui 116, preço 12:000$000; trata-se na Galeria Cruzeiro, no Mensageiro Urbano, das 4 ás 6 da tarde, com o sr. Ribeiro. (S 19754) N

VENDE-SE um terreno 12 por 152, pechincha, á rua Bom Retiro, preço 3:500$; informações com Pichara, na mesma n. 390, botequim. (S 19692) N

VENDE-SE em Ipanema, pela quantia de 14:000$000, o terreno em frente á Comp. Telephonica, quasi na esquina da praça e rua 20 de Novembro; trata-se com o proprietario, das 4 ás 5, na Av. Rio Branco n. 122, 2º andar. (S 21417) N

VENDE-SE a magnifica casa á rua Rio Grande do Norte n. 55, com tres arejados quartos, duas salas, cozinha, banheiro e com um grande pomar. Trata-se com a proprietaria, á rua Dias da Cruz n. 223. Preço razoavel. (14446) N

VENDE-SE por 65:000$000, a casa da rua Estrella n. 59; tem seis quartos, jardim, quintal e mais dependencias; pode ser vista, por favor do actual inquilino e trata-se á Av. Rio Branco, 122, das 4 ás 5, com o proprietario. (S 21417) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE divisões envidraçadas, para escriptorios e prateleiras de armar, para exposição de mercadorias; 176, rua do Ouvidor — Joalheria. (S 19618) O

VENDE-SE um saxophone novo, alto mi-bemol, á rua S. Francisco Xavier n. 388. (S 19404) O

VENDE-SE, por 4 contos, um automovel Ford, perfeito, licenciado e com taximetro; rua Sampaio Vianna n. 94. (S 21312) O

VENDE-SE um botequim em bom ponto, procurar na rua da Carioca n. 63, sob., por Victor Gonçalves, das 12 ás 16. (S 20333) O

VENDE-SE um deposito de pão e balas, tem commodos para familias, ponto de grande futuro, para ver e tratar á rua Amparo, 70, Cascadura. (S 20553) O

VENDEM-SE 40 telhas de vidro, francezas, marca Coração; á rua Canadá n. 168 — Penha. (S 20571) O

TRASPASSES

TRASPASSA-SE uma casa com 6 q., 2 salas de frente, sala de jantar, etc., a quem comprar os moveis por 4:000$. Inf. Cattete, 139. (S 21446) P

TRASPASSA-SE casa de pensão, com 20 quartos, em rua transversal do Cattete, trata-se com o sr. Martins. Rua do Cattete, 211. (S 19513) P

Achados e perdidos

ACHOU-SE um cachorro grande, marron, á rua Mundo Novo 104. Póde ser procurado dentro de 3 dias, 24 — 9 — 923. (S 21526) Q

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Rua Luiz Camões n. 36; perdeu-se a cautela n. 256.687 desta casa. (S 19606) Q

J. G. LIMA. Successor de Lima & Vieira. Rua Buenos Aires 206. Perdeu-se a cautela n. 16.538, desta casa. (S 21369) Q

ROGO encarecidamente á pessôa que encontrou em uma barca da Cantareira ou no ponto dos bondes em Nictheroy, na tarde de domingo (23), um postal — photographia — em um enveloppe, com a respectiva direcção, o favor de envial-o ou leval-o ao seu destino. Gratifico — J. N. (S 21529) Q

VIANNA, IRMÃO & C. — Rua Pedro Iº, antiga Espirito Santo 28 e 30; perdeu-se a cautela n. 67.416 desta casa. (S 21311) Q

DIVERSOS

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, a um ou dois rapazes do commercio. Rua Buarque de Macedo 41. (S 21449) G

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na Drogaria André; Sete de Setembro, 30. (S 16812) S

COMPRAM-SE vestidos, capas e roupas feitas de senhora. Paga-se bem. Rua da Lapa 43, sob. Tel. C. 2009. (S. 21528) S

CASA VERDE — V. Ex. está noivo? Deseja comprar moveis de fino gosto? Queira visitar a nossa exposição. Rua Senador Euzebio n. 88. Tel. Norte 4079. (16811) S

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA. Das 8 ás 10 horas. Rua de S. Pedro 64. Tel. Norte 3803. (60991)

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, celebre 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consulta por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua S. João, 59, perto das barcas, em Nictheroy. — Caixa Postal 1688 — Rio de Janeiro. (S 19459) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André. Teleph. Norte, 6332. (S 19739) S

Gonorrheno 1 só vidro basta! para qualquer gonorrhéa desapparece os corrimentos em 3 dias. Vº. 3$. Pelo correio 5$. R. General Pedra 88 e N. 88. (S 12938) S

CHAPÉOS DE SENHORA — Fazem-se e reformam-se pelo menor preço; rua Sta. Luiza n. 180, sob. Tel. C. 1700. (S 18869) S

COMPRA-SE roupas usadas de homens, moveis, machinas de costura e tudo que tenha valor; paga-se mais que qualquer outra casa; á rua José Mauricio, 36. Tel. Central 5931. (S 18893) S

CARTOMANTE, vidente e somnambula, rua S. Leopoldo n. 19. Nictheroy, proximo á ponte das barcas. (S. 21421) S

COMPRAM-SE e vendem-se joias de todos os valores, com seriedade; na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias n. 37, fone 994 C. (S 21284) S

DINHEIRO ??? PENHORES ???

JOIAS e MERCADORIAS

CASA ARTHUR ALVIM

Rua Luiz de Camões 40

Fundos theatro S. Pedro

(S 11500)

MME. VAGUIMAR, reside á rua S. Leopoldo n. 19. Nictheroy, proximo á ponte das barcas. (S 21422) S

O PROF. Austregesilo de volta de sua viagem á Europa, reassumiu o ser... clinico. Consultas provisoriamente em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria 89, das 3 ás 5. Tel. Sul 14. (S 21336) S

AS SENHORAS

Durante e depois da GRAVIDEZ devem usar a

GRAVIDINA

FORMULA DR. ALFREDO ZUQUIM

Previne e evita os accidentes da GRAVIDEZ

VIDRO 5$000

(16439)

OFFERECEM-SE capas para mobilia, á 85$; Stores bordados a 25$, com armação; á rua Senador Euzebio 88, tel. Norte 4079. Casa Verde. (S 16811) S

PIANO — Compra-se; travessa 12 de Dezembro, 17, Mattoso. (S 19476) S

PIANO — Compra-se de particular um, para estudo e que não precise de concerto, recados á rua Dias da Cruz n. 188, com descripção e preço. (S 21314) O

A SENHORA tem necessidade de um bom remedio?! — CAPSULAS SEVENKRAUT. São de toda confiança, cessam as colicas ás primeiras dôzes. Drogaria Geraldes. Rua Uruguayana 142. (S 20601) S

PIANOS

e auto-pianos —Não comprem sem pedir catalogos ou visitar a grande e bella exposição de pianos crapaud, de armario e auto-pianos novos e authenticos, de 19 das principaes fabricas allemãs. Preços populares, sem competencia, e dá-se prazo. A casa que mais pianos vende. R. Ferreira & C. Rua São Francisco Xavier, 388 — T. V. 3.068. (16810)

MOVEIS E MANEQUIM CABIDE TAPE-CARIAS. CAPAS PARA MOBILIA. ABATIMENTO AOS NOIVOS. 10 o/o CASA VERDE Rua Senador Euzebio, 88. Tel. N. 4079

(13093)

VENDEM-SE capas para mobilia, a 85$. Stores bordados com armação a 25$, á rua Senador Euzebio, 88, tel. Norte 4079. Casa Verde. (S 16811) S

VILLA DA FEIRA. Joaquim José de Sá deseja falar urgente com seu tio Antonio Ferreira, que se acha no Estado de Minas Geraes. Escreva para a rua Jorge n. 273. E. F. C. Brasil, estação Marechal Hermes, Rio. (S 19710) S

BELLO SEXO — Para incommodos de senhoras tomem Capsulas Sevenkraut; tubo original. — A' venda na Drogaria Geraldes. Rua Uruguayana 142. (S 20603) S

MEDICOS

DR. ALBERTO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, — medico pela Suissa. Cl. medica. Trat. esp. das molestias do pulmão, anemia, bronchite, malaria. **Tuberculose**, Tuberculina. Pneumo-thorax. Longa prat. de sanatorios e hosp. de Davos, Zurich, Hamburgo, Stuttgart, Munich. Assembléa, 30. Tel. C. 3293. De 1 1/2 ás 4. (S 13518) S

RAIOS X Exames e photographias das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, etc. Electricidade medica, Preços modicos. DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade das 3 ás 6 á Rua de S. José 39. (11325)

DR. A. MONTEIRO, 21 annos de clinica, sendo 6 annos na Europa, medicina e cirurgia, em geral, gratis aos pobres, das 10 ás 6 horas da tarde, rua Larga 25. Fornece e applica por preços modicos, mas o legitimo 914 allemão. (S 7142) R

Dr. Alvino Aguiar

Pulmões, estomago e rins — Tratamento das anemias, esgotamento nervoso, etc. — Consultorio: rua S. José n. 51, ás 4 horas. Telephone, 5868, Central. Residencia: travessa do Torres n. 17. Telephone 4265, Central. (11384)

Clinica de Senhoras

Tratamento moderno das hemorrhagias, colicas uterinas e suspensão das regras, sem operação; nos casos indicados emprega tratamento seguro para evitar a gravidez sem operação, sem dôr, e sem prejudicar a saude. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro 186, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (S 13133)

MOTORES ELECTRICOS

SIEMENS

Companhia Brasileira de Electricidade

Siemens Schuckert S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, 29

Deposito e venda:

Rua da Alfandega, 178. (19374)

DENTISTAS

DENTISTA — DR. ARGEMIRO PINTO, (com pratica das Escolas de Paris, Londres e New-York). *Obturações a legitima porcellana*. Collocações de dentes, etc. Phone C. 163. 123, rua Assembléa, 123, 1º andar. (S 16744) R

DENTISTAS. Exijam a broca, a Godiva, a amalgama e a Placa de Base Alston que são incontestavelmente as melhores. Em todas as casas dentarias do Rio e do interior. (S 16808) R

PROTHETICOS. Para obter bons trabalhos são indispensaveis os dentes Alston Novalloy, o Vulcanite, e o Revestimento Alston, o Gesso D. M. C., etc., Em todas as casas do Rio e do interior. (S 16808) R

PARTEIRAS

MME. Palmyra Taveira Morgado mudou-se para a r. Izolina 25, estação do Meyer; attende só a senhoras. (S 21379) Y

MME. GUIN, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons.: S. José 27, Tel. C. 1127. Acceita parturientes, á rua Buarque de Macedo 78. Tel. Beira Mar 104. (S 17955) Y

PARTEIRA diplomada, Mme. Elvira, 21 annos de pratica de todos os trabalhos de sua profissão, attende de 1 ás 4; rua dos Andradas n. 149. Phone 5920 Norte. (S 15145) R

Professores e professoras

DACTYLOGRAPHIA, mensalidade 10$ e 15$, 4 e 6 vezes na semana. ESCOLA ROYAL, Av. Rio Branco 151 e Archias Cordeiro 139, Meyer. (S 21468) Z

PARA SENHORAS E SENHORITAS: aulas de linguas, arithmetica, musica, corte, chapéos, dansa: 15$000 mensaes; dactylographia e stenographia, 10$000 mensaes. Praça Tiradentes n. 36, 1º andar. (S 20270) Z

PROFESSOR allemão acceita alumnos e traducções. Quitanda, 51, 2º and. Trata-se das 8 ás 19 horas. (S. 21442) Z

As pessoas idosas ou não

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO, porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias da capital e dos Estados, e no Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março, 17. (11.194)

PROFESSOR — excellente S. Francis College New-York, lecciona inglez, francez, hespanhol e italiano; unico que nesta capital póde preparar alumnos em poucos mezes, pelo seu methodo claro e rapido; av. Gomes Freire n. 108, terreo. Turma extraordinaria. (S 19248) Z

PROFESSORA DE LINGUAS

Senhora allemã, distincta, de certa edade, procura em boa familia, pensão e moradia, em troca de lições de linguas e sciencias. Off. pede-se a "Professora". Caixa postal 2415. Rio. (19303)

Senhora Allemã

distincta, de certa edade, que ensina linguas e sciencias, procura collocação como professora ou dama de companhia aqui ou fóra. Optimas referencias. Off. pede-se a A. F. G., ao escriptorio deste jornal. (19301)

PREPARATORIOS — No "Propedeutico" se leccionam as 12 materias para exames no Pedro II, mediante a taxa de 25$ mensaes. Secretaria: Pr. Tiradentes, 9, das 3 ás 6. Tel. C. [illegible] (S 19546) Z

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas. — RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 67 — (Edificio proprio)

HOJE —::— HOJE

24 — 60ª

20:000$000

POR 1$600, EM MEIOS

Sabbado, 29 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

16 — 20ª

IMPORTANTE PLANO

100:000$000

POR 8$000, EM DECIMOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1º de Março 110 (Edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão os pedidos do Interior acompanhados de mais $900 para o porte do Correio. (19205)

RAIOS X DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X, 25$000. Tratamento e cura radical das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — Photographias, 60$000. 15, Largo da Carioca; de 1 ás 6, todos os dias. Tel.: C. 3128.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" — Endereço, sr. P. Torig — Calle Alsina n. 1591 — SAN FERNANDO — (Prov. de B. Aires), Republica Argentina — (Escriptorio 2.) (S 16129)

AZEITE marca "CENTENARIO"

Recommendavel pela sua pureza.

Deve ser procurado em todas as casas de primeira ordem Unicos depositarios: — MARTI PACHECO & CIA. RUA DO MERCADO, 20. (19052)

Ficou radicalmente curado

O sr. *Aristides Teixeira Pinto*, residente em Porto Alegre, enviou o seguinte attestado como acto de reconhecimento ao *Peitoral de Angico Pelotense*, por tel-o curado de uma velha bronchite.

Illmo. sr. Domingos da Silva Pinto — PELOTAS.

Attesto que ha longos annos sofria de uma forte bronchite e usei diversos preparados para combatel-a sem que nunca conseguisse melhoras em meu estado de saude. Já cansado de soffrer, resolvi tomar vosso preparado, e apenas com alguns vidros desse peitoral consegui ficar radicalmente curado. — Saudações do vosso obr. — ARISTIDES TEIXEIRA PINTO. — Porto Alegre, 30 de julho de 1920.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

DEPOSITO GERAL E FABRICA

Drogaria **Eduardo Sequeira** - Pelotas

Deposito no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; V. Rufier & C.; Araujo Penna Filhos; A. Gesteira; Silva Gomes; Oliveira, Souza & Comp., etc. (3715)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT. (11327)

Seja pratico e economico

Tingindo em casa com:

GERMANIA

A rainha das tinturas populares. (16649)

CHAPÉOS

Lindos modelos para senhoras e senhoritas, capelines de Paris, em clina, crepe, palhas, com fitas, flores; fórmas a 25$, 32$ e 55$000. Tinge-se e reforma-se. "LA FEMME CHIC". RUA DO OUVIDOR N. 141. (S 19660)

VENDE-SE

uma grande geladeira em perfeito estado de funccionamento; ver e tratar á rua Senhor dos Passos n. 102 A, loja. (S 19613)

Escriptorio — Armazem

Alugam-se dois pequenos armazens, servem tambem para escriptorios, no novo predio á Rua S. Pedro ns. 11 e 13; trata-se na mesma rua n. 9, 3º andar. (S. 19495)

20:000$000

Accesta-se commanditario para um bem installado negocio de fazendas e armarinho situado em um dos primeiros bairros da capital, negocio serio e garantido. Informa D. Faria & Cia. Rua dos Ourives n. 101, sobrado. (S 19587)

PIANO

Vende-se um piano de cauda, inglez, fabricante Kirkman, já usado, porém proprio para estudo. — Ver e tratar á rua Uruguay n. 239. (S 19614)

Lustrador de moveis

Alberto Ferreira, trata para lustrar, empalhar moveis, etc., em casas particulares e estabelecimentos. Chama-dos na marcenaria, RUA MARQUEZ SAPUCAHY 211. Tel. Norte 5453. (S 20173)

A LAMPADA

A melhor

A mais resistente

A mais economica

A' venda nas boas casas de electricidade

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes garantidos. Telephone Central 58. (S 17203)

PINTURAS DE CABELLOS

Mme. Oliveira tinge cabellos ás senhoras, trabalha com Henné e faz qualquer côr; é completamente inoffensivo; tambem applica tintas instantaneas e concerta os cabellos estragados por outras pinturas. Trabalha ha dezoito annos nesta capital, tendo a melhor clientela; no seu gabinete se encontra uma excellente manicure. — Rua Marechal Floriano n. 30, sobrado. Telephone Norte n. 6514. (S 19454)

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné; rua S. José n. 59, sob., proximo á Avenida. — Tel. Central 1.289. (S 19191)

Caixas d'Agua Higienicas

Systema "Gainer" patente n. 9071

EM CIMENTO ARMADO. 30 % MAIS BARATO QUE AS CAIXAS COMMUNS.

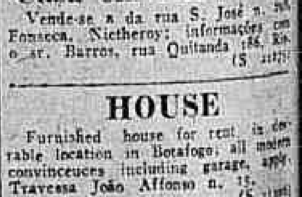
Duração eterna.

Sjoestedt Brothers

Rua Ourives n. 56. (16814)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma sala de frente á rua S. José n. 30, 2º andar, para casal sem filhos ou escriptorio. — Trata-se na mesma rua acima. (13561)



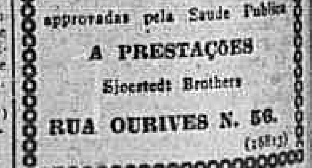
(16441)

HOTEL PENSÃO ALENCAR

Vagou-se duas boas salas, sendo uma de frente com duas sacadas. — Praça José de Alencar n. 8. — Telephone Beira Mar n. 1739. (S. 21341)

AUTO-CAMINHÃO FIAT

Vende-se um de cinco toneladas. Trata-se com o sr. Barros, á rua da Quitanda n. 186, Rio. (S 21271)



(11290)

Casa em Nictheroy

Vende-se a da rua S. José n. 308, Fonseca, Nictheroy; informações com o sr. Barros, rua Quitanda 186, Rio. (S 21273)

HOUSE

Furnished house for rent in desirable location in Botafogo, all modern conveniences including garage, apply Travessa João Affonso n. 15. (S 21395)

Fossas Sanitarias "Inco"

approvadas pela Saude Publica

A PRESTAÇÕES

Sjoestedt Brothers

RUA OURIVES N. 56. (16813)

Baralhos para poker

Vende-se barato para saldar, baralhos allemães e Grimaud n. 14, legitimos. Rua de S. Pedro n. [illegible] (S 21[illegible])

BARATA FORD

Vende-se uma na rua do Senado n. 222, (garage). Trata-se na rua de Rezende n. 77, (terreo). (S 20[illegible])